

BOLETIM ESTATÍSTICO 2003

Ajudas Estruturais nos Sectores da Agricultura e das Pescas



IFADAP
Instituto de Financiamento
e Apoio ao Desenvolvimento
da Agricultura e Pescas



INGA
Instituto Nacional
de Intervenção e
Garantia Agrícola

BOLETIM ESTATÍSTICO 2003

e período 2000-2003

AJUDAS ESTRUTURAIS NOS SECTORES DA AGRICULTURA E DAS PESCAS

I. AJUDAS AO INVESTIMENTO NO SECTOR AGRÍCOLA	4
I.1 CONTINENTE	4
I.1.1 VISÃO GLOBAL	4
I.1.1.1 QUADROS GLOBAIS	4
I.1.1.2 PROGRAMAS	7
I.1.1.2.1 AGRO	7
I.1.1.2.2 AGRIS	9
I.1.1.2.3 PROGRAMAS ESPECIALIZADOS	11
I.1.2. VISÃO SECTORIAL	14
I.1.2.1 ÁREAS DO SECTOR AGRÍCOLA	14
I.1.2.2 EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS	16
I.1.2.3 TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS	19
I.1.2.4 FLORESTA	22
I.1.2.5 INFRA-ESTRUTURAS	25
I.1.2.6 OUTROS INVESTIMENTOS	27
I.1.3. VISÃO REGIONAL	29
I.1.3.1 ENTRE DOURO E MINHO	31
I.1.3.2 TRÁS-OS-MONTES	32
I.1.3.3 BEIRA LITORAL	33
I.1.3.4 BEIRA INTERIOR	34
I.1.3.5 RIBATEJO E OESTE	35
I.1.3.6 ALENTEJO	36
I.1.3.7 ALGARVE	37
I.2. AÇORES	38
I.3. MADEIRA	39

II. AJUDAS AO INVESTIMENTO NO SECTOR DAS PESCAS40

II.1 CONTINENTE	40
II.1.1 VISÃO GLOBAL	40
II.1.1.1 QUADROS GLOBAIS	40
II.2.1.2 PROGRAMAS	42
II.2.1.2.1 MARE	42
II.2.1.2.2 MARIS	42
II.2.1.2.3 RECONVERSÃO DA FROTA DE MARROCOS	43
II.2.1.3 ÁREAS DO SECTOR DA PESCA	44
II.2. AÇORES	46
II.3. MADEIRA	47

ANEXOS

- Anexo 1 - AJUDAS AO INVESTIMENTO - PROGRAMAS
- Anexo 2 - AJUDAS AO INVESTIMENTO – REPARTIÇÃO REGIONAL
- Anexo 3 - Programa AGRO - MEDIDAS
- Anexo 4 - AGRO - REPARTIÇÃO REGIONAL
- Anexo 5 - AGRIS - ACÇÕES
- Anexo 6 - AGRIS - REPARTIÇÃO REGIONAL
- Anexo 7 - VITIS - REPARTIÇÃO REGIONAL
- Anexo 8 – RURIS (Florestação) - REPARTIÇÃO REGIONAL
- Anexo 9 – AIBT PINHAL INTERIOR - REPARTIÇÃO REGIONAL
- Anexo 10 - AÇORES - AJUDAS AO INVESTIMENTO - PROGRAMAS
- Anexo 11- MADEIRA - AJUDAS AO INVESTIMENTO - PROGRAMAS
- Anexo 12 - PESCAS - PROGRAMAS
- Anexo 13 - PESCAS – REPARTIÇÃO REGIONAL
- Anexo 14- PESCAS – MARE - MEDIDAS
- Anexo 15- PESCAS – MARIS - ACÇÕES
- Anexo 16 - PESCAS – IC-RFM - ACÇÕES
- Anexo 17- PESCAS – DIVERSOS – ACÇÕES
- Anexo 18- AÇORES - PESCAS - ACÇÕES
- Anexo 19- MADEIRA - PESCAS - ACÇÕES

INTRODUÇÃO

Retoma-se a publicação das Estatísticas do IFADAP depois de uma interrupção de 4 anos.

Esta publicação assume a forma de Anuário de 2003, mas não deixa de disponibilizar informação sobre os anos anteriores – 2000, 2001 e 2002 – o que permite assegurar a continuidade da série histórica.

As ajudas pagas pelo IFADAP são essencialmente «ajudas ao investimento», podendo revestir a forma de prémios - de que se destacam o «prémio à primeira instalação» de jovens e «prémio por perda de rendimento» - que estão associados ao investimento. Não se incluem portanto, outras ajudas que não tenham relação com o investimento, tais como as Medidas Agro-Ambientais e a Reforma Antecipada.

A estrutura da apresentação dos dados é a seguinte:

- I Parte, referente ao **sector da Agricultura**, apresentando sucessivamente os dados do Continente, dos Açores e da Madeira;
- II Parte, referente ao **sector da Pesca**, também com os dados do Continente, dos Açores e da Madeira;
- Anexos com dados referentes aos anos 2000, 2001 e 2002.

De acordo com esta estrutura, o Quadro 1 sintetiza todo o movimento de aprovação de projectos, no ano 2003.

Quadro 1 - Quadro Resumo Projectos Aprovados em 2003

Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública
10³ EURO			
AGRICULTURA			
Continente	16.236	1.034.604	618.489
Açores	2.035	63.131	41.948
Madeira	181	39.165	36.171
<i>Sub-total</i>	<i>18.452</i>	<i>1.136.900</i>	<i>696.609</i>
PESCAS			
Continente	573	43.150	41.995
Açores	149	8.266	5.908
Madeira	90	4.123	5.338
<i>Sub-total</i>	<i>812</i>	<i>55.539</i>	<i>53.240</i>
Total	19.264	1.192.439	749.849

I. AJUDAS AO INVESTIMENTO NO SECTOR AGRÍCOLA

I.1 CONTINENTE

I.1.1 VISÃO GLOBAL

I.1.1.1 QUADROS GLOBAIS

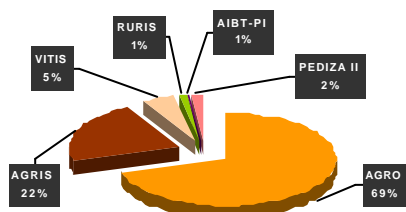
No ano 2003 foram aprovados projectos de investimento de um valor total superior a mil milhões de euros, com uma taxa média de ajuda da ordem de 60% (Quadro 2), abrangendo uma grande diversidade de situações.

Quadro 2 - AJUDAS AO INVESTIMENTO - PROGRAMAS - Projectos Aprovados em 2003

Programa	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		
			Subsídio Não Reembolsável	Subsídio Reembolsável	Prémios
AGRO	6.848	736.811	319.482	21.241	14.243
AGRIS	7.101	237.340	178.898		
VITIS	1.839	46.392	42.435		4.181
RURIS (Florestação)	396	9.249	6.610		27.214
AIBT Pinhal Interior	49	3.272	2.647		
PEDIZA II	3	1.540	1.540		
Total	16.236	1.034.604	551.611	21.241	45.637

Estes projectos enquadram-se num de diversos programas, nomeadamente o AGRO e o AGRIS. Estes dois programas abrangem, somados, cerca de 90 % do investimento total aprovado (Gráfico 1). O programa AGRO constitui a principal intervenção para o sector agrícola aprovado no âmbito do QCA III. O programa AGRIS, é o conjunto das medidas “agricultura”, dos Programas Operacionais Regionais.

Gráfico 1 - AJUDAS AO INVESTIMENTO - PROGRAMAS - Investimento Aprovado 2000-2003



O restante investimento reparte-se por programas orientados para certos sectores ou regiões: o VITIS para a reconversão da vinha; o RURIS para a

Florestação; a Acção Integrada Pinhal Interior para a Floresta; e a Acção Integrada Pediza II para as Infra-Estruturas (barragem do Alqueva).

Em geral os referidos programas integram-se no III Quadro Comunitário de Apoio (2000-2006) e são financiadas pelo FEOGA Orientação. Exceptuam-se os programas VITIS e RURIS (Florestação de Terras Agrícolas) que são financiados pelo FEOGA Garantia.

Os dois programas principais, AGRO e AGRIS, são relativamente complexos. Donde se justifica que, além dos dados globais, se apresentem os dados respeitantes a cada medida ou acção que os compõem.

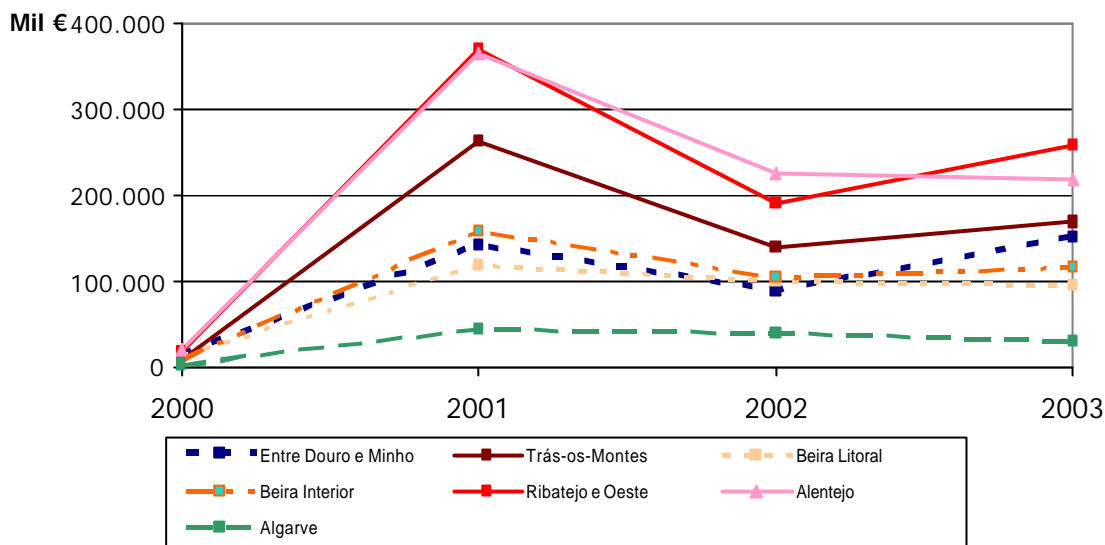
As ajudas são, na sua quase totalidade, «não reembolsáveis». Apenas 3,5% do total são «reembolsáveis». Por isso, só nos casos em que estas sejam relevantes é que se lhes faz menção expressa. O mesmo se diga de diversos tipos de prémios (7,5% do total das ajudas). Quer dizer que na generalidade dos quadros as ajudas são apresentadas pelo seu total.

**Quadro 3 - AJUDAS AO INVESTIMENTO - REPARTIÇÃO
REGIONAL -
Projectos Aprovados em 2003**

Região Agrária	Nº de Projectos	10 ³ EURO	
		Investimento	Despesa Pública
Entre Douro e Minho	2.398	152.462	75.054
Trás-os-Montes	3.584	168.924	108.081
Beira Litoral	2.225	93.995	56.922
Beira Interior	2.299	116.416	86.882
Ribatejo e Oeste	2.349	257.948	128.936
Alentejo	2.528	217.516	142.601
Algarve	853	27.343	20.014
Total	16.236	1.034.604	618.489

A repartição regional dos investimentos e das ajudas, obedece a um padrão que se repete ao longo dos anos: as regiões do Alentejo e do Ribatejo e Oeste são as que apresentam maiores montantes (Quadro 3 e Gráfico 2). Quanto ao número de projectos, a região de Trás-os-Montes é sempre a primeira.

**GRÁFICO 2 - AJUDAS AO INVESTIMENTO - REPARTIÇÃO REGIONAL -
Investimento Aprovado 2000-2003**



Em todo o período de 2000 a 2003 quase 50 mil projectos foram aprovados, representando perto de 3,5 mil milhões de euros de investimentos, que beneficiaram de ajudas a uma média de 62%.

Do total das ajudas aprovadas, o que foi pago (Execução Financeira) até final de 2003, não chega a metade. A execução financeira é um indicador aproximado do grau de execução material dos projectos.

Quadro 4 - AJUDAS AO INVESTIMENTO - EVOLUÇÃO ANUAL -

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	Execução Financeira	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000	911	76.209	41.930	13.550	32%
2000-2001	21.281	1.533.891	966.142	229.463	24%
2000-2002	33.234	2.417.440	1.535.461	571.314	37%
2000-2003	49.470	3.452.044	2.153.950	1.001.472	46%

2001 foi o ano em que maiores montantes de investimento e de ajuda foram aprovados, o que em parte compensou a escassez de aprovações do ano anterior, quando alguns dos programas não estavam ainda em pleno funcionamento.

I.1.1.2 PROGRAMAS

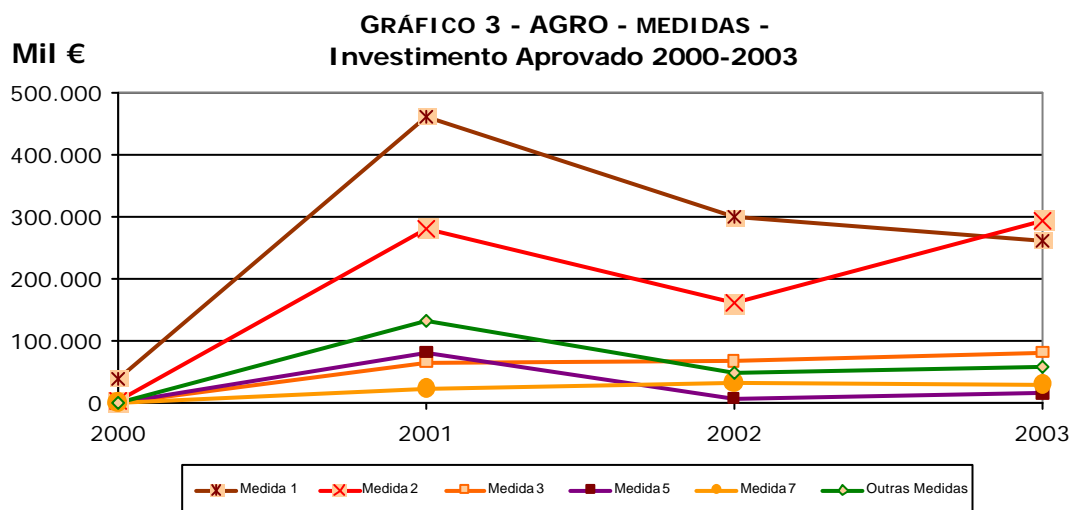
I.1.1.2.1 AGRO

O programa AGRO é de longe o mais importante, quer em montante de ajuda quer de investimento. Dentro do AGRO, as principais medidas são as que incidem sobre as Explorações Agrícolas e sobre a Transformação e Comercialização dos Produtos Agrícolas (Quadro 5 e Gráfico 3).

**Quadro 5 - AGRO - MEDIDAS
Projectos Aprovados em 2003**

Medida	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO Despesa Pública
Medida 1 - Explorações Agrícolas	2.537	259.862	122.857
Medida 2 - Transf. Comerc. Produtos	143	293.848	88.335
Medida 3 - Floresta	831	80.658	43.782
Medida 4 - Infra-Est. Hidro-Agrícolas	14	44.410	44.410
Medida 5 - Restabelecimento Pot. Agrícola	3.029	15.955	15.932
Medida 6 - Engenharia Financeira	1	174	174
Medida 7 - Formação Profissional	267	29.502	29.502
Medida 8 - Desenv. Tecn. Demonstração	8	234	133
Medida 9 - Infra-Est. Formativas Tecn	6	2.678	2.641
Medida 10 - Serviços Especializados	9	6.307	4.018
Medida 11 - Assist. Técnica FEOGA	1	2.835	2.835
Medida 12 - Assist. Técnica FSE	1	295	295
Medida 13 - Assist. Técnica FEDER	1	50	50
Total	6.848	736.811	354.965

A medida referente às Explorações Agrícolas é a que movimenta maiores montantes de investimento e de ajudas. Segue-se a medida referente à agro-indústria (Transformação e Comercialização dos Produtos Agrícolas) cujo montante de investimento excedeu, em 2003, o das Explorações Agrícolas.



A dimensão média dos projectos é variável consoante a medida: é bastante menor nas Explorações Agrícolas (102 mil euros) e na Floresta (57 mil euros) do que na Transformação e Comercialização dos Produtos Agrícolas (mais de 2 milhões de euros) e nas Infra-Estruturas Hidro-Agrícolas (mais de 3 milhões de euros).

A taxa média de subsídio é também variável: é menor nos projectos de tipo empresarial privado (47% nas Explorações Agrícolas, 54% na Floresta e 30% na Transformação e Comercialização dos Produtos Agrícolas) do que nos projectos de tipo público (100% nas Infra-Estruturas Hidro-Agrícolas).

As regiões mais beneficiadas neste programa são as do Alentejo e do Ribatejo e Oeste (Quadro 6).

Quadro 6 - AGRO - REPARTIÇÃO REGIONAL Projectos Aprovados em 2003

Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO	
			Despesa Pública	
Entre Douro e Minho	474	108.892	42.748	
Trás-os-Montes	735	97.447	49.152	
Beira Litoral	491	58.131	30.603	
Beira Interior	1.042	85.984	62.748	
Ribatejo e Oeste	1.699	204.176	79.694	
Alentejo	1.809	166.228	80.517	
Algarve	598	15.953	9.503	
Total	6.848	736.811	354.965	

A evolução anual da aprovação dos projectos no âmbito do AGRO segue o padrão já antes descrito para o total dos programas: um ano 2000 fraco, um ano 2001 mais forte e os anos 2002 e 2003 médios (Quadro 7).

Quadro 7 -AGRO - EVOLUÇÃO ANUAL

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	10 ³ EURO	
				Execução Financeira	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000	656	42.706	18.328	471	3%
2000-2001	12.827	1.079.736	562.516	138.254	25%
2000-2002	17.723	1.692.957	876.554	372.719	43%
2000-2003	24.571	2.429.768	1.231.519	629.909	51%

O ritmo de pagamentos respeita o padrão normal que é crescente ao longo dos anos. No final de 2003 pouco mais de metade (51%) das ajudas aprovadas no período 2000-2003 estavam pagas.

I.1.1.2.2 AGRIS

Quanto ao programa AGRIS, em parte incide sobre as mesmas áreas do AGRO, por exemplo as Explorações Agrícolas através da acção «Pequena Agricultura». Esta foi a também a acção que envolveu maior montante de investimento em 2003 (Quadro 8).

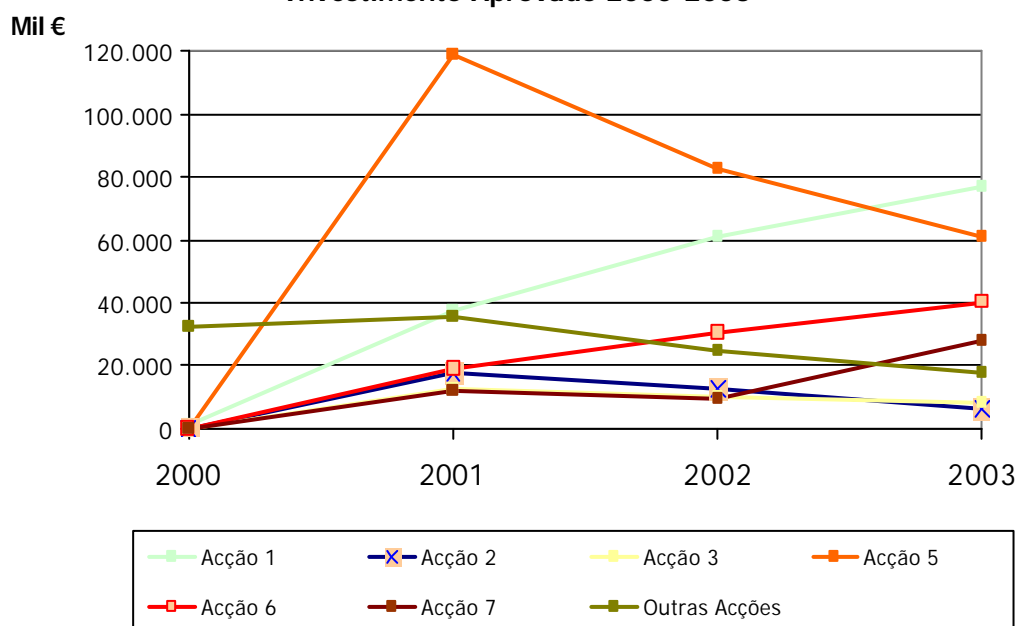
**Quadro 8 - AGRIS - ACÇÕES
Projectos Aprovados em 2003**

Acção	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública
Acção 1 - Pequena Agricultura	4.927	76.630	36.519
Acção 2 - Produtos de Qualidade	42	6.327	3.267
Acção 3 - Gestão das Florestas	35	7.953	6.362
Acção 4 - Serviços à Agricultura	47	10.058	7.471
Acção 5 - Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento	99	60.838	60.838
Acção 6 - Caminhos e Electrificação	775	40.271	38.205
Acção 7 - Ambiente e Patrim. Rural	1.127	27.555	18.532
Acção 8 - Desenv. Agro-Florestal	38	3.664	3.660
Assistencia Técnica	6	2.788	2.788
Emparcelamento-Banco de Terras	4	1.250	1.250
Projectos de Financiamento Nacional	1	7	7
Total	7.101	237.340	178.898

10³ EURO

Em todo o período, 2000-2003, porém, a acção mais importante deste programa é a «Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento» (Gráfico 4).

**GRÁFICO 4 - AGRIS - ACÇÕES -
Investimento Aprovado 2000-2003**



Quanto à dimensão média dos projectos, veja-se o contraste entre a Pequena Agricultura (15 mil euros) e a Gestão de Recursos Hídricos (615 mil euros).

A taxa média de subsídio varia também consoante a acção: é de 48% na Pequena Agricultura (idêntica à das Explorações Agrícolas no AGRO); de 100% Gestão de Recursos Hídricos (igual à das Infra-Estruturas Hidro-Agrícolas do programa AGRO); e 95% nos Caminhos e Electrificação.

Trás-os-Montes, Alentejo e Ribatejo e Oeste são as regiões que se destacam, quer em montante de investimento quer de ajudas (Quadro 9).

Quadro 9 - AGRIS - REPARTIÇÃO REGIONAL - Projectos Aprovados em 2003

Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO	
			Despesa Pública	
Entre Douro e Minho	1.565	38.994	27.166	
Trás-os-Montes	1.868	48.404	31.426	
Beira Litoral	1.412	28.407	19.229	
Beira Interior	1.050	24.788	15.108	
Ribatejo e Oeste	424	41.624	35.930	
Alentejo	551	44.122	40.714	
Algarve	231	11.001	9.325	
Total	7.101	237.340	178.898	

O quadro da execução financeira revela uma repartição relativamente equilibrada pelos anos 2001, 2002 e 2003, dos montantes de investimento e de ajudas aprovados.

A execução financeira tem sido relativamente modesta: no final de 2003 os pagamentos atingiam apenas 38% do total das ajudas entretanto aprovadas.

Quadro 10 - AGRIS - EVOLUÇÃO ANUAL

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	10 ³ EURO	
				Execução Financeira	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000	245	33.181	23.280	12.798	55%
2000-2001	3.953	285.556	228.606	44.737	20%
2000-2002	9.245	515.505	407.683	111.323	27%
2000-2003	16.346	752.845	586.581	225.538	38%

I.1.1.2.3 PROGRAMAS ESPECIALIZADOS

Seguem-se os seguintes programas dirigidos a certos sectores e regiões:

- VITIS (Apoio à Reconversão e Reestruturação das Vinhas)
- Florestação de Terras Agrícolas, incluído no programa RURIS.
- Acção Integrada de Desenvolvimento «Pinhal Interior»:
- Acção Integrada de Desenvolvimento «Pediza II», associada ao empreendimento do Alqueva;

O programa VITIS contemplou em 2003, sobretudo as regiões de Trás-os-Montes e do Ribatejo e Oeste. No período 2001-2003, além destas, sobressaíram também as regiões do Alentejo e de Entre Douro e Minho.

**Quadro 11 - VITIS - REPARTIÇÃO REGIONAL -
Projectos Aprovados em 2003**

Região Agrária	Nº de Projectos	Ajuda	10 ³ EURO	
			Prémio Perda de Rendimento	
Entre Douro e Minho	339	4.253	507	
Trás-os-Montes	915	19.992	1.537	
Beira Litoral	283	4.598	671	
Beira Interior	110	3.212	329	
Ribatejo e Oeste	182	10.218	1.132	
Alentejo	3	45		
Algarve	7	117		4
Total	1.839	42.435	4.181	

Os pagamentos do VITIS, com uma gestão corrente mais flexível e praticada com base em valores pré-fixados, sujeitos a controlo à posteriori, revela uma execução financeira relativamente elevada.

Quadro 12 - VITIS - EVOLUÇÃO ANUAL

Ano	Nº de Projectos	Despesa Pública	10 ³ EURO	
			Execução Financeira	
			Montante Pago	% da Despesa Pública
2000				
2000-2001	4.260	106.816	39.698	37%
2000-2002	5.132	121.838	67.635	56%
2000-2003	6.971	168.454	103.040	61%

Quanto ao RURIS (Florestação de Terras Agrícolas), a região mais contemplada é a do Alentejo, e o mesmo se verificou nos anos anteriores.

A dimensão média dos projectos é bastante pequena (23 mil euros).

Quadro 13 - RURIS (Florestação) - REPARTIÇÃO REGIONAL - Projectos Aprovados em 2003

Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública			10 ³ EURO
			Subsídio	Prémio de Manutenção	Prémio Perda de Rendimento	
Entre Douro e Minho	20	130	83	46	251	
Trás-os-Montes	66	1.494	1.139	783	4.051	
Beira Litoral	17	64	51	21	154	
Beira Interior	70	954	671	625	3.136	
Ribatejo e Oeste	44	758	547	254	1.160	
Alentejo	162	5.581	3.932	3.302	12.550	
Algarve	17	268	186	144	735	
Total	396	9.249	6.610	5.176	22.038	

Neste programa, o montante da ajuda é bastante superior ao do investimento, o que se deve sobretudo ao «Prémio por Perda de Rendimento» que se prolonga até vinte anos. Isso explica também o baixo grau de realização dos pagamentos.

Quadro 14 - RURIS (Florestação) - EVOLUÇÃO ANUAL

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	Execução Financeira		10 ³ EURO
				Montante Pago	% da Despesa Pública	
2000	10	323	323	282	87%	
2000-2001	191	4.899	14.696	896	6%	
2000-2002	987	21.627	69.387	3.712	5%	
2000-2003	1.383	30.876	103.211	8.684	8%	

A AID Pinhal Interior concentra-se no sector florestal das duas Beiras (Litoral e Interior) (Quadro 15). Apresenta um ritmo de pagamentos relativamente baixo (Quadro 16).

Quadro 15 - AIBT PINHAL INTERIOR - REPARTIÇÃO Projectos Aprovados em 2003

Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		10 ³ EURO
Beira Litoral	22	2.119		1.595	
Beira Interior	27	1.152		1.052	
Total	49	3.272		2.647	

Quadro 16 - AIBT PINHAL INTERIOR - EVOLUÇÃO ANUAL

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	10 ³ EURO Execução Financeira	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000					
2000-2001	49	7.872	4.395	525	12%
2000-2002	133	14.140	8.525	1.974	23%
2000-2003	182	17.411	11.172	4.320	39%

A AID Pediza II (Empreendimento do Alqueva) concentra-se no Alentejo e teve no ano 2001 a aprovação do grosso do investimento (Quadro 17). O nível de execução financeira é relativamente elevado.

Quadro 17 - PEDIZA II - EVOLUÇÃO ANUAL

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	10 ³ EURO Execução Financeira	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000					
2000-2001	1	49.113	49.113	5.352	11%
2000-2002	14	51.474	51.474	13.951	27%
2000-2003	17	53.014	53.014	29.983	57%

I.1.2. VISÃO SECTORIAL

I.1.2.1 ÁREAS DO SECTOR AGRÍCOLA

Depois da apresentação dos dados relativos a cada programa, procede-se à ventilação dos mesmos dados de acordo com as seguintes áreas em que se pode segmentar o sector agrícola:

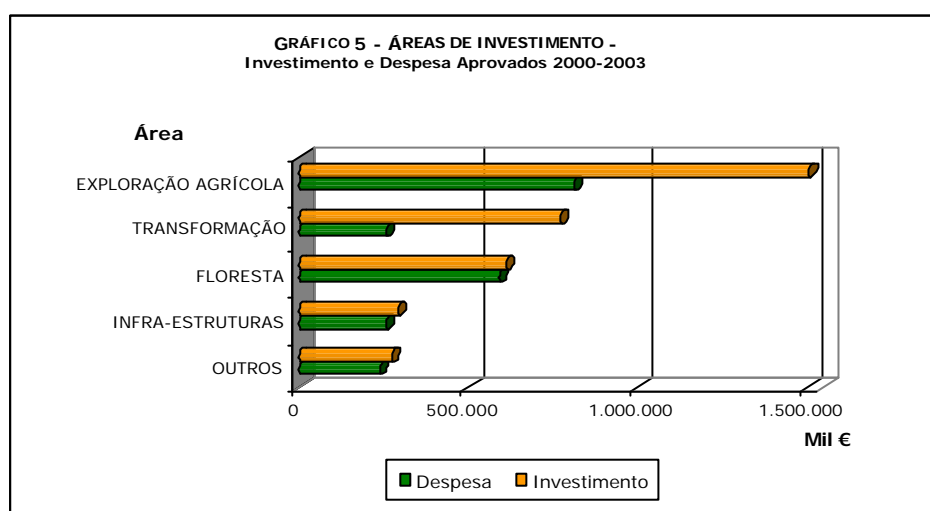
- Explorações Agrícolas;
- Transformação e Comercialização dos Produtos Agrícolas;
- Floresta;
- Infra-Estruturas;
- Outros (essencialmente investimentos incorpóreos).

**Quadro 18 - ÁREAS DE INVESTIMENTO - COMPONENTES DOS PROGRAMAS -
Projectos Aprovados em 2003**

10 ³ EURO				
Área	Componente	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública
EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS	AGRO - Medida 1	2.537	259.862	122.857
	AGRO - Medida 5	3.029	15.955	15.932
	AGRIS - Acção 1	4.927	76.630	36.519
	VITIS	1.839	46.392	46.616
	Sub-total	12.332	398.839	221.923
TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS	AGRO - Medida 2	143	293.848	88.335
	AGRIS - Acção 2	42	6.327	3.267
	Sub-total	185	300.175	91.602
FLORESTA	AGRO - Medida 3	831	80.658	43.782
	AGRIS - Acção 3	35	7.953	6.362
	AIBT Pinhal Interior	49	3.272	2.647
	RURIS (Florestação)	396	9.249	33.823
	Sub-total	1.311	101.132	86.615
INFRA-ESTRUTURAS	AGRO - Medida 4	14	44.410	44.410
	AGRIS - Acção 5	99	60.838	60.838
	AGRIS - Acção 6	775	40.271	38.205
	AGRIS - Acção 7	1.127	27.555	18.532
	PEDIZA II	3	1.540	1.540
	Sub-total	2.018	174.614	163.525
OUTROS	AGRO - Medida 6	1	174	174
	AGRO - Medida 7	267	29.502	29.502
	AGRO - Medida 8	8	234	133
	AGRO - Medida 9	6	2.678	2.641
	AGRO - Medida 10	9	6.307	4.018
	AGRO - Medida 11	1	2.835	2.835
	AGRO - Medida 12	1	295	295
	AGRO - Medida 13	1	50	50
	AGRIS - Acção 4	47	10.058	7.471
	AGRIS - Acção 8	38	3.664	3.660
	AGRIS - Assistência Técnica	6	2.788	2.788
	AGRIS - Emparcelamento-Banco de Terras	4	1.250	1.250
	AGRIS - Projectos de Financiamento Nacional	1	7	7
	Sub-total	390	59.844	54.825
Total		16.236	1.034.604	618.489

Da observação do Quadro 18 ressalta que a área das Explorações Agrícolas é aquela que concentra maior número de projectos, maior montante de investimento (cerca de 400 milhões de euros, no ano 2003) e maior montante de ajudas (222 milhões de euros). A agro-indústria (Transformação e Comercialização dos Produtos Agrícolas) destaca-se também pelo montante de investimento envolvido (cerca de 300 milhões de euros). Assim como a área das Infra-Estruturas, pelo montante das ajudas. Em todo o período 2000-2003, mantém-se a primazia do investimento nas Explorações Agrícolas, logo seguido do investimento na Transformação dos Produtos.

Diferentes taxas de subsídio, determinam um diferente escalonamento em termos das ajudas: neste caso, destacam-se as Infra-estruturas logo depois das Explorações Agrícolas (Gráfico 5).



A taxa média de subsídio é menor nos projectos «empresariais» das Explorações Agrícolas (55,6%) e da Transformação e Comercialização dos Produtos Agrícolas (30,5%) e maior – mais de 90% – nos projectos predominantemente «públicos» ou «associativos» de Infra-Estruturas e Outros (incorpóreos). A taxa média de subsídio na Floresta é também elevada graças aos «prémios por perda de rendimento» da Florestação de Terras Agrícolas (RURIS).

I.1.2.2 EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

Centrando a análise nas Explorações Agrícolas, confirma-se que o principal programa enquadrador das ajudas é, de longe, o AGRO (Quadro 19).

Quadro 19 - EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS - COMPONENTES - Projectos Aprovados em 2003

Componente	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO Despesa Pública	
			Subsídio	Prémios
AGRO - Medida 1 - Explorações Agrícolas	2.537	259.862	108.614	14.243
AGRO - Medida 5 - Restabelecimento do Potencial Agrícola	3.029	15.955	15.932	
AGRIS - Acção 1 - Pequena Agricultura	4.927	76.630	36.519	
VITIS - Reconversão das Vinhas	1.839	46.392	42.435	4.181
Total	12.332	398.839	203.499	18.423

As regiões mais beneficiadas em 2003 foram as do Alentejo, quer no montante de investimento quer no montante da ajuda, e Trás-os-Montes, no montante da ajuda (Quadro 20).

Quadro 20 - EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS - REPARTIÇÃO REGIONAL - Projectos Aprovados em 2003

Região Agrária	Componente	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO Despesa Pública	
				Subsídio	Prémios
Entre Douro e Minho	AGRO - Medida 1	310	28.859	15.457	
	AGRO - Medida 5	7	50	40	
	AGRIS - Acção 1	858	13.112	6.469	
	VITIS	339	4.445	4.760	
	Sub-total	1.514	46.467	26.725	
Trás-os-Montes	AGRO - Medida 1	406	27.000	15.879	
	AGRO - Medida 5	151	607	606	
	AGRIS - Acção 1	1.382	27.649	13.816	
	VITIS	915	21.579	21.529	
	Sub-total	2.854	76.834	51.831	
Beira Litoral	AGRO - Medida 1	177	16.814	7.692	
	AGRO - Medida 5	124	307	307	
	AGRIS - Acção 1	1.130	11.879	5.772	
	VITIS	283	5.274	5.269	
	Sub-total	1.714	34.273	19.041	
Beira Interior	AGRO - Medida 1	209	18.059	9.385	
	AGRO - Medida 5	666	3.063	3.060	
	AGRIS - Acção 1	876	13.681	5.695	
	VITIS	110	3.538	3.541	
	Sub-total	1.861	38.341	21.680	
Ribatejo e Oeste	AGRO - Medida 1	501	59.324	24.382	
	AGRO - Medida 5	938	4.350	4.347	
	AGRIS - Acção 1	247	4.378	1.834	
	VITIS	182	11.390	11.350	
	Sub-total	1.868	79.442	41.913	
Alentejo	AGRO - Medida 1	843	100.795	46.106	
	AGRO - Medida 5	741	6.378	6.372	
	AGRIS - Acção 1	330	4.515	2.257	
	VITIS	3	45	45	
	Sub-total	1.917	111.733	54.780	
Algarve	AGRO - Medida 1	91	9.011	3.956	
	AGRO - Medida 5	402	1.200	1.200	
	AGRIS - Acção 1	104	1.418	675	
	VITIS	7	121	121	
	Sub-total	604	11.749	5.951	
Total	12.332	398.839	221.923		

A dimensão média dos projectos é maior no Alentejo, o que em parte se deve à maior dimensão média das respectivas explorações agrícolas.

A taxa média de subsídio é normalmente da ordem dos 47% a 48% tanto no programa AGRO como no AGRIS. Nos casos especiais da Reconstituição do potencial produtivo afectado por intempéries (Medida 5 do AGRO) e da Reconversão de vinhas (programa VITIS, financiado pelo FEOGA Garantia com base em valores pré-fixados), atinge 100%.

Entre regiões, a taxa média de subsídio não varia muito, tratando-se de um conjunto relativamente homogéneo de projectos. Em Trás-os-Montes, é maior por efeito do VITIS.

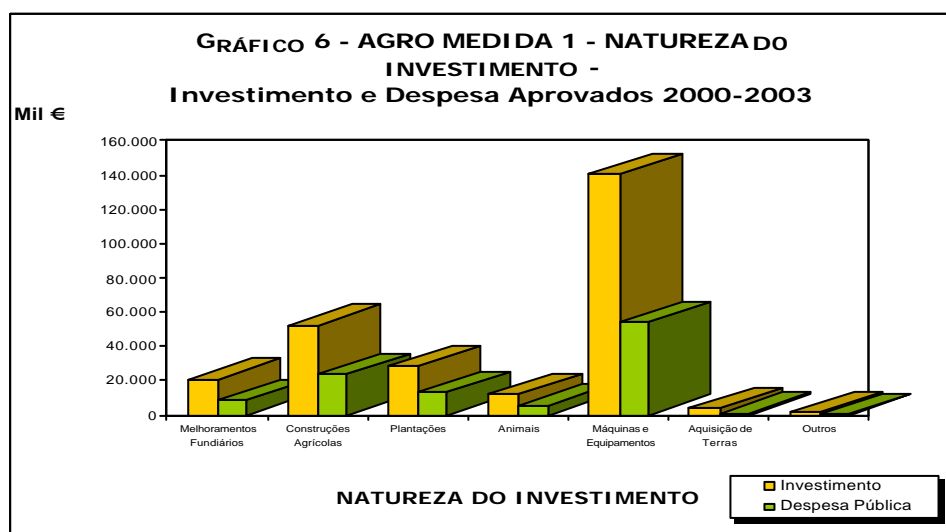
A execução financeira dos projectos nas Explorações Agrícolas é relativamente elevada (Quadro 21).

Quadro 21 - EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS - EVOLUÇÃO ANUAL

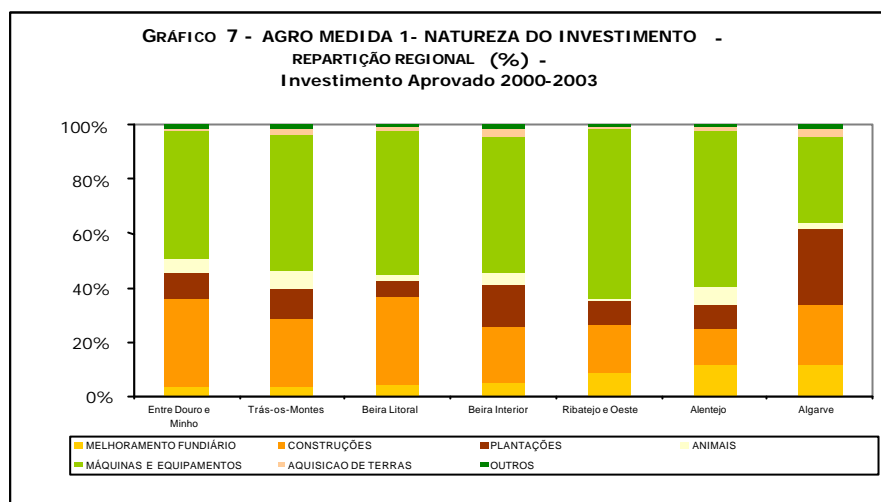
Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	Execução Financeira	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000	727	41.684	17.753	471	3%
2000-2001	17.481	725.489	404.915	146.753	36%
2000-2002	25.920	1.105.603	591.854	327.606	55%
2000-2003	38.252	1.504.441	813.777	515.087	63%

A que se destinam estes projectos nas Explorações Agrícolas?

Só no caso do programa AGRO é possível dar uma resposta com suficiente detalhe. A maior parte da ajuda aprovada destina-se à aquisição de Máquinas e Equipamentos (sobretudo tractores). Seguem-se as Construções Agrícolas e as Plantações (Gráfico 6).



Analisando a natureza do investimento em cada região (Gráfico 7), verifica-se que, em quase todas, as Máquinas e Equipamentos correspondem a mais de metade do respectivo investimento. No Entre Douro e Minho e Beira Litoral têm também importância as Construções Agrícolas, enquanto que no Algarve têm importância as Plantações.



Relativamente ao AGRIS (Pequena Agricultura) não há uma resposta tão explícita, mas sabe-se que a maior parte dos projectos aprovados (aliás, de pequena dimensão média – 15 mil euros) se destina também à compra de tractores.

Quanto à Medida 5 do AGRO (Restabelecimento do Potencial de Produção Agrícola), a ajuda aprovada em 2003 foi aplicada sobretudo em explorações danificadas pela vaga de incêndios desse ano. Em anos anteriores destaca-se a reconstrução de socalcos de vinhas do Douro.

Segue-se um quadro que quantifica a intervenção dos Jovens Agricultores no investimento, nas Explorações Agrícolas, no âmbito do AGRO. Verifica-se que, em 2003, mais de um quarto (27%) dos projectos foram promovidos por Jovens Agricultores, com o respectivo «prémio à primeira instalação» (Quadro 22).

**Quadro 22 - EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS (AGRO MEDIDA 1).
JOVENS AGRICULTORES -**

Projectos Aprovados em 2003

Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	
			Subsidio	Prémios à 1ª Instalação
Entre Douro e Minho	160	15.192	6.390	3.390
Trás-os-Montes	174	13.036	6.219	3.675
Beira Litoral	37	4.323	1.895	930
Beira Interior	49	6.472	3.251	1.115
Ribatejo e Oeste	142	15.134	6.333	2.770
Alentejo	112	14.407	7.028	2.130
Algarve	14	1.172	507	233
Total	688	69.737	31.623	14.243

I.1.2.3 TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Verifica-se desde logo que a quase totalidade tanto do investimento como da ajuda pertence ao programa AGRO (Medida 2), que abrange os projectos de grande dimensão média (2055 mil euros) da agro-indústria.

Os projectos de «Produtos de Qualidade», integrados no AGRIS, são de muito menor dimensão média (150 mil euros).

Quadro 23 - TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS - COMPONENTES -

Projectos Aprovados em 2003

Componente	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	
			Subsídio Não Reembolsável	Subsídio Reembolsável
AGRO - Medida 2 - Transf. Comerc. Produtos	143	293.848	69.200	19.135
AGRIS - Acção 2 - Produtos de Qualidade	42	6.327	3.267	
Total	185	300.175	72.467	19.135

10³ EURO

Note-se que a Medida 2 do AGRO é o único caso, no sector agrícola, que movimenta subsídios reembolsáveis (22% da respectiva ajuda total).

Quanto à repartição regional, há três regiões que se destacam nos projectos da agro-indústria, em 2003: Ribatejo e Oeste, Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes. O mesmo acontece em todo o período 2000-2003, incluindo o Alentejo.

Quadro 24 - TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS - REPARTIÇÃO REGIONAL -

Projectos Aprovados em 2003

Região Agrária	Componente	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública
				10 ³ EURO
Entre Douro e Minho	AGRO - Medida 2	15	72.803	21.209
	AGRIS - Acção 2	1	7	5
	Sub-total	16	72.810	21.214
Trás-os-Montes	AGRO - Medida 2	34	57.853	20.955
	AGRIS - Acção 2	6	1.098	587
	Sub-total	40	58.952	21.542
Beira Litoral	AGRO - Medida 2	18	26.091	8.688
	AGRIS - Acção 2	10	1.240	597
	Sub-total	28	27.331	9.285
Beira Interior	AGRO - Medida 2	13	19.324	5.623
	AGRIS - Acção 2	9	1.517	746
	Sub-total	22	20.841	6.369
Ribatejo e Oeste	AGRO - Medida 2	34	81.987	21.056
	AGRIS - Acção 2	4	605	314
	Sub-total	38	82.592	21.370
Alentejo	AGRO - Medida 2	25	34.130	10.181
	AGRIS - Acção 2	10	1.741	940
	Sub-total	35	35.871	11.121
Algarve	AGRO - Medida 2	4	1.660	623
	AGRIS - Acção 2	2	119	77
	Sub-total	6	1.779	700
Total		185	300.175	91.602

N.B: Para a generalidade dos projectos o nível do subsídio é igual ou superior a 30% do custo do investimento. No entanto, certos projectos de grande dimensão são abrangidos por um regime especial que prevê um nível de subsídio inferior, podendo até beneficiar de outras ajudas (por exemplo, do FEDER) não registados neste Boletim Estatístico. É isto que explica que, para algumas regiões (Quadro 24) e sectores (Quadro 26) a taxa média de subsídio seja superior a 30%.

Os projectos de Agro-indústria são de realização demorada, o que explica um nível de execução financeiro que, no final de 2003, era apenas de 40%.

Quadro 25 - TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS - EVOLUÇÃO ANUAL

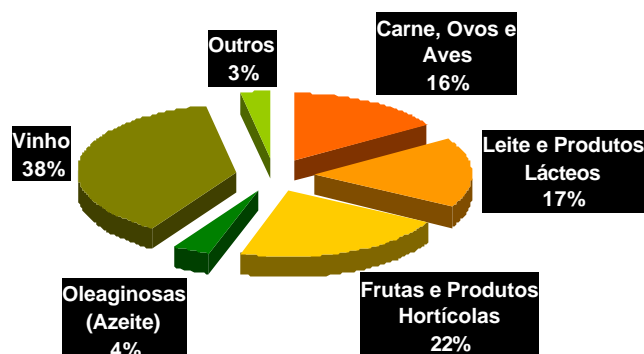
Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	10 ³ EURO	
				Execução Financeira Montante Pago	% da Despesa Pública
2000	2	1.676	490		0%
2000-2001	254	299.800	105.217	16.908	16%
2000-2002	442	473.031	164.407	52.132	32%
2000-2003	627	773.206	256.009	102.390	40%

Os sectores da agro-indústria mais envolvidos em 2003 são os do Vinho, Leite e Produtos Lácteos e Frutos e Hortícolas, aos quais se junta o sector da Carne quando se considera a globalidade do período em análise.

Quadro 26 - TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS (AGRO MEDIDA 2) - SECTORES - Projectos Aprovados em 2003

Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO	
			Despesa Pública	
Carne, Ovos e Aves	26	20.091	5.987	
Leite e Produtos Lácteos	9	78.615	22.006	
Frutas e Produtos Hortícolas	26	71.511	17.394	
Oleaginosas (Azeite)	20	8.456	2.670	
Vinho	53	106.598	37.305	
Outros	9	8.577	2.972	
Total	143	293.848	88.335	

**GRÁFICO 8 -AGRO MEDIDA 2 - INVESTIMENTO POR SECTOR -
Investimento Aprovado em 2000-2003**



O investimento no sector do Vinho distribui-se por quase todas as regiões, em especial Trás-os-Montes, Alentejo e Ribatejo e Oeste.

No sector do Leite, o investimento concentra-se (mais de 50%) na região de Entre Douro e Minho.

No sector dos Frutos e Hortícolas, o investimento concentra-se (quase 70%) no Ribatejo e Oeste.

Quanto ao sector da Carne, o investimento reparte-se por diversas regiões, em especial Ribatejo e Oeste e Beira Litoral.

No caso do Azeite, é em Trás-os-Montes que o investimento mais se concentra (quase 60%).

I.1.2.4 FLORESTA

Contribuem para o investimento na Floresta quatro programas, dos quais o principal é o AGRO (Medida 3), com cerca de 80% do investimento total e 50% da ajuda.

**Quadro 27 - FLORESTAS - COMPONENTES -
Projectos Aprovados em 2003**

Componente	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO Despesa Pública	
			Subsídio	Prémio
AGRO - Medida 3 - Floresta	831	80.658	43.782	
AGRIS - Acção 3 - Gestão das Florestas	35	7.953	6.362	
AIBT - Pinhal Interior	49	3.272	2.647	
RURIS - Florestação	396	9.249	6.610	27.214
Total	1.311	101.132	59.401	27.214

A região com maior montante de investimento é a do Ribatejo e Oeste, superado, contudo, quanto ao montante de ajuda, em especial no âmbito da Florestação de Terras Agrícolas, pela região do Alentejo.

**Quadro 28 - FLORESTAS - REPARTIÇÃO REGIONAL -
Projectos Aprovados em 2003**

Região Agrária	Componente	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO Despesa Pública	
				Subsídio	Prémio
Entre Douro e Minho	AGRO - Medida 3	97	3.356	2.288	
	AGRIS - Acção 3	4	587	487	
	RURIS - Florestação	20	130	380	
	Sub-total	121	4.073	3.155	
Trás-os-Montes	AGRO - Medida 3	56	3.783	3.526	
	AGRIS - Acção 3	9	1.379	1.134	
	RURIS - Florestação	66	1.494	5.973	
	Sub-total	131	6.656	10.633	
Beira Litoral	AGRO - Medida 3	142	6.882	6.068	
	AGRIS - Acção 3	9	2.473	1.987	
	AIBT - Pinhal Interior	22	2.119	1.595	
	RURIS - Florestação	17	64	226	
Sub-total	190	11.538	9.876		
Beira Interior	AGRO - Medida 3	136	4.828	3.970	
	AGRIS - Acção 3	2	111	48	
	AIBT - Pinhal Interior	27	1.152	1.052	
	RURIS - Florestação	70	954	4.433	
Sub-total	235	7.045	9.503		
Ribatejo e Oeste	AGRO - Medida 3	126	39.367	12.913	
	AGRIS - Acção 3	8	2.368	1.878	
	RURIS - Florestação	44	758	1.962	
	Sub-total	178	42.494	16.753	
Alentejo	AGRO - Medida 3	182	19.536	12.470	
	AGRIS - Acção 3	1	366	293	
	RURIS - Florestação	162	5.581	19.784	
	Sub-total	345	25.483	32.547	
Algarve	AGRO - Medida 3	92	2.905	2.547	
	AGRIS - Acção 3	2	669	536	
	RURIS - Florestação	17	268	1.065	
	Sub-total	111	3.842	4.148	
Total	1.311	101.132	86.615		

Os anos 2002 e 2003 foram os de utilização mais intensa das ajudas.

O nível de pagamentos é relativamente baixo, o que se deve aos «prémios por perda de rendimento» da Florestação de Terras Agrícolas, que se mantêm até vinte anos.

Quadro 29 - FLORESTAS - EVOLUÇÃO ANUAL

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	10 ³ EURO Execução Financeira	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000	23	613	585	282	48%
2000-2001	1.092	88.997	63.377	7.499	12%
2000-2002	2.839	189.778	168.732	27.840	16%
2000-2003	4.150	290.909	255.346	60.373	24%

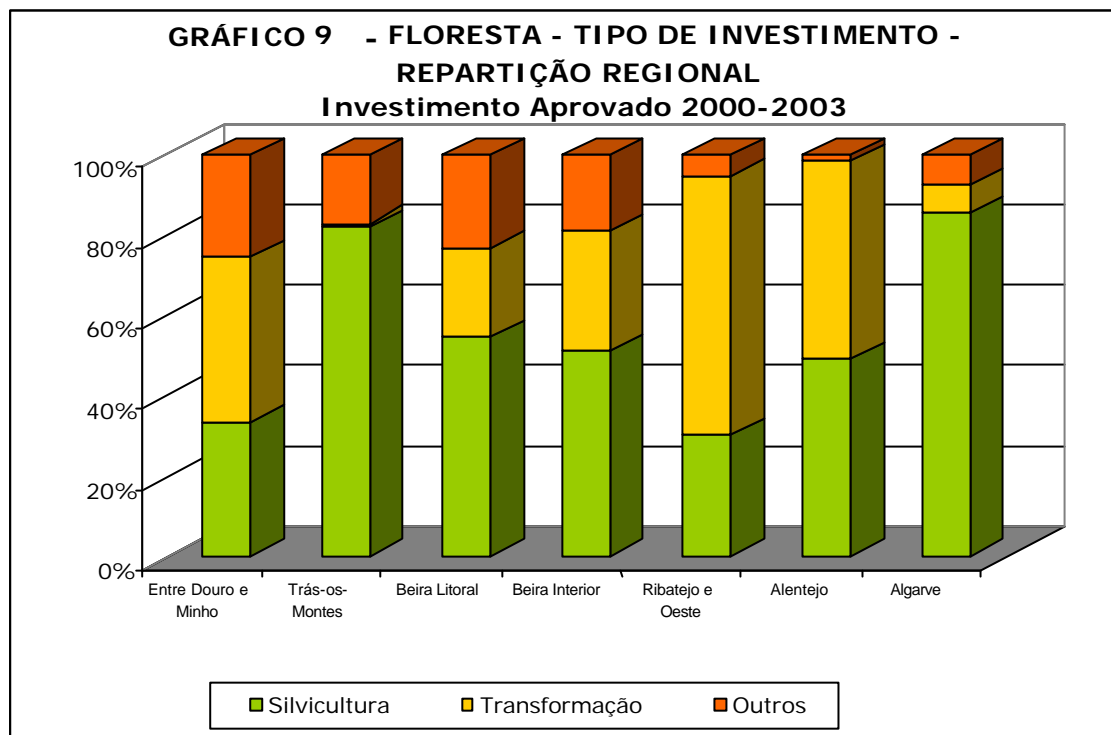
O conjunto dos investimentos integrados na Floresta incide sobre diferentes áreas do sector, desde a Silvicultura à Transformação e Comercialização de Produtos Silvícolas, passando por investimentos «incorpóreos» incluídos na rubrica «Outros». É esta a sistematização do Quadro 30.

Quadro 30 - FLORESTAS - TIPO DE INVESTIMENTO - Projectos Aprovados em 2003

	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO Despesa Pública
Silvicultura	1.255	51.364	70.593
Transformação e Comercialização de Produtos Silvícolas	32	43.927	11.395
Outros	24	5.841	4.626
Total	1.311	101.132	86.615

Na rubrica «Silvicultura» incluem-se os projectos de florestação e beneficiação, o restabelecimento do potencial silvícola após incêndios, a prevenção de incêndios e a Florestação de Terras Agrícolas (RURIS). Na rubrica «Transformação e Comercialização de Produtos Silvícolas» incluem-se projectos relativos ao sector da cortiça e ao material lenhoso de pinheiro. Na rubrica «Outros» incluem-se a promoção de novos mercados, a instalação de organizações de produtores florestais e a prestação de serviços florestais.

O investimento na área da Silvicultura é o mais importante em todas as regiões, excepto no Entre Douro e Minho e no Ribatejo e Oeste. No Ribatejo e Oeste e no Alentejo o investimento na área da Transformação (cortiça) atinge também grande importância.



I.1.2.5 INFRA-ESTRUTURAS

Nesta área das Infra-Estruturas destacam-se os investimentos Hidro-Agrícolas, quer os de grande dimensão, no âmbito da Medida 4 do AGRO, quer os de menor dimensão no âmbito da Acção 5 do AGRIS.

**Quadro 31 - INFRA-ESTRUTURAS - COMPONENTES -
Projectos Aprovados em 2003**

Componente	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO
			Despesa Pública
AGRO - Medida 4 - Infra-Est. Hidro-Agrícolas	14	44.410	44.410
AGRIS - Acção 5 - Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento	99	60.838	60.838
AGRIS - Acção 6 - Caminhos e Electrificação	775	40.271	38.205
AGRIS - Acção 7 - Ambiente e Patrim. Rural	1.127	27.555	18.532
PEDIZA II	3	1.540	1.540
Total	2.018	174.614	163.525

As regiões mais beneficiadas são as da Beira Interior, Alentejo e Ribatejo e Oeste. O Entre Douro e Minho, destaca-se pelos projectos no âmbito da Acção 7 do AGRIS.

**Quadro 32 - INFRA-ESTRUTURAS - REPARTIÇÃO REGIONAL -
Projectos Aprovados em 2003**

Região Agrária	Componente	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO
				Despesa Pública
Entre Douro e Minho	AGRO - Medida 4			
	AGRIS - Acção 5	23	3.043	3.043
	AGRIS - Acção 6	146	6.968	6.673
	AGRIS - Acção 7	511	11.014	6.691
	Sub-total	680	21.025	16.408
Trás-os-Montes	AGRO - Medida 4			
	AGRIS - Acção 5	13	6.127	6.127
	AGRIS - Acção 6	92	3.688	3.518
	AGRIS - Acção 7	349	5.492	3.684
	Sub-total	454	15.307	13.328
Beira Litoral	AGRO - Medida 4	3	489	489
	AGRIS - Acção 5	17	1.375	1.375
	AGRIS - Acção 6	86	3.109	3.006
	AGRIS - Acção 7	147	5.358	3.873
	Sub-total	253	10.331	8.743
Beira Interior	AGRO - Medida 4	3	39.282	39.282
	AGRIS - Acção 5	9	2.148	2.148
	AGRIS - Acção 6	118	5.511	4.980
	AGRIS - Acção 7	30	1.017	753
	Sub-total	160	47.957	47.163
Ribatejo e Oeste	AGRO - Medida 4			
	AGRIS - Acção 5	20	20.427	20.427
	AGRIS - Acção 6	114	8.703	7.798
	AGRIS - Acção 7	16,00	1.099	726
	Sub-total	150	30.229	28.951
Alentejo	AGRO - Medida 4	6	4.210	4.210
	AGRIS - Acção 5	14	26.955	26.955
	AGRIS - Acção 6	166	7.375	7.375
	AGRIS - Acção 7	11	707	618
	PEDIZA II	3	1.540	1.540
Sub-total	200	40.786	40.698	
Algarve	AGRO - Medida 4	2	430	430
	AGRIS - Acção 5	3	764	764
	AGRIS - Acção 6	53	4.917	4.856
	AGRIS - Acção 7	63	2.867	2.185
	Sub-total	121	8.979	8.235
Total		2.018	174.614	163.525

A execução financeira é relativamente baixa, dado que, em geral, se trata de investimentos de realização demorada.

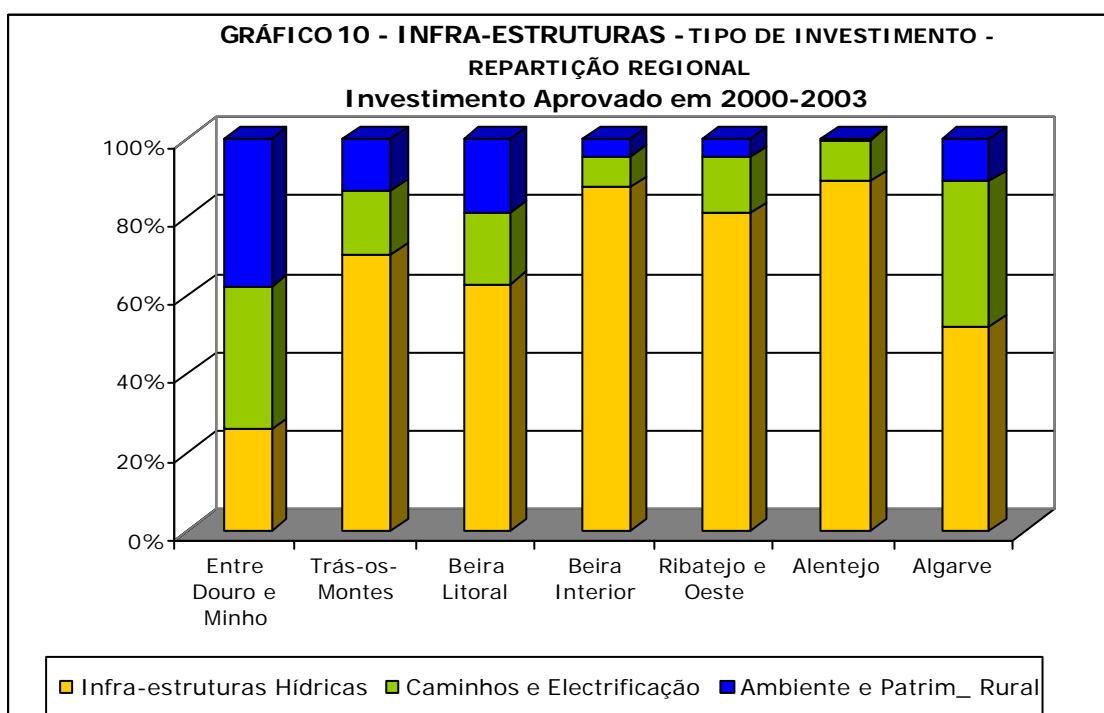
Quadro 33 - INFRA-ESTRUTURAS - EVOLUÇÃO ANUAL

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	Execução Financeira	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000	1	462	462		0%
2000-2001	935	278.336	272.533	13.966	5%
2000-2002	1.956	436.961	427.863	98.634	23%
2000-2003	3.974	611.575	591.388	211.197	36%

No conjunto das Infra-estruturas, destacam-se, em todas as regiões, excepto no Entre Douro e Minho as Infra-estruturas Hídricas (englobando a Medida 4 do AGRO, a Acção 5 do AGRIS e a AID Pediza II), que visam a utilização mais eficiente da água através da melhoria dos regadios existentes e da criação de novos regadios, sejam de natureza colectiva ou individual.

Quadro 34 - INFRA-ESTRUTURAS - TIPO DE INVESTIMENTO - Projectos Aprovados em 2003

	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública
Infra-estruturas Hídricas	116	106.788	106.788
Caminhos e Electrificação	775	40.271	38.205
Ambiente e Patrim. Rural	1.127	27.555	18.532
Total	2.018	174.614	163.525



I.1.2.6 OUTROS INVESTIMENTOS

Como já foi dito, estes são investimentos essencialmente incorpóreos. E, entre eles, destacam-se os de Formação Profissional (Medidas 7 e 9 do AGRO) que representam 51% do investimento total e 56% da ajuda.

**Quadro 35 - OUTROS - COMPONENTES -
Projectos Aprovados em 2003**

Componente	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO
			Despesa Pública
AGRO - Medida 6 - Engenharia Financeira	1	174	174
AGRO - Medida 7 - Formação Profissional	267	29.502	29.502
AGRO - Medida 8 - Desenv. Tecn. Demonstração	8	234	133
AGRO - Medida 9 - Infra-Est. Formativas Tecnológicas	6	2.678	2.641
AGRO - Medida 10 - Serviços Especializados	9	6.307	4.018
AGRO - Medida 11 - Assist. Técnica FEOGA	1	2.835	2.835
AGRO - Medida 12 - Assist. Técnica FSE	1	295	295
AGRO - Medida 13 - Assist. Técnica FEDER	1	50	50
AGRIS - Acção 4 - Serviços à Agricultura	47	10.058	7.471
AGRIS - Acção 8 - Desenv. Agro-Florestal	38	3.664	3.660
AGRIS - Assistência Técnica	6	2.788	2.788
AGRIS - Emparcelamento-Banco de Terras	4	1.250	1.250
AGRIS - Projectos de Financiamento Nacional	1	7	7
Total	390	59.844	54.825

As regiões mais beneficiadas são também as que mais recorrem às ajudas à Formação Profissional, em 2003: Ribatejo e Oeste, Trás-os-Montes e Beira Litoral.

**Quadro 36 - OUTROS - REPARTIÇÃO REGIONAL -
Projectos Aprovados em 2003**

Região Agrária	Componente	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO
				Despesa Pública
Entre Douro e Minho	Formação Profissional	42	3.733	3.733
	Outras Medidas	25	4.354	3.819
	Sub-total	67	8.087	7.551
Trás-os-Montes	Formação Profissional	88	8.204	8.186
	Outras Medidas	17	2.971	2.560
	Sub-total	105	11.175	10.746
Beira Litoral	Formação Profissional	24	7.061	7.041
	Outras Medidas	16	3.460	2.936
	Sub-total	40	10.522	9.977
Beira Interior	Formação Profissional	15	1.428	1.428
	Outras Medidas	6	805	738
	Sub-total	21	2.233	2.167
Ribatejo e Oeste	Formação Profissional	85	9.829	9.829
	Outras Medidas	30	13.363	10.121
	Sub-total	115	23.192	19.949
Alentejo	Formação Profissional	12	1.178	1.178
	Outras Medidas	19	2.464	2.276
	Sub-total	31	3.642	3.454
Algarve	Formação Profissional	7	748	748
	Outras Medidas	4	246	233
	Sub-total	11	994	981
Total		390	59.844	54.825

Quadro 37 - OUTROS - EVOLUÇÃO ANUAL

10³ EURO

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	Execução Financeira	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000	158	31.774	22.640	12.798	57%
2000-2001	1.519	141.270	120.101	44.336	37%
2000-2002	2.077	212.068	182.605	65.102	36%
2000-2003	2.467	271.912	237.430	112.426	47%

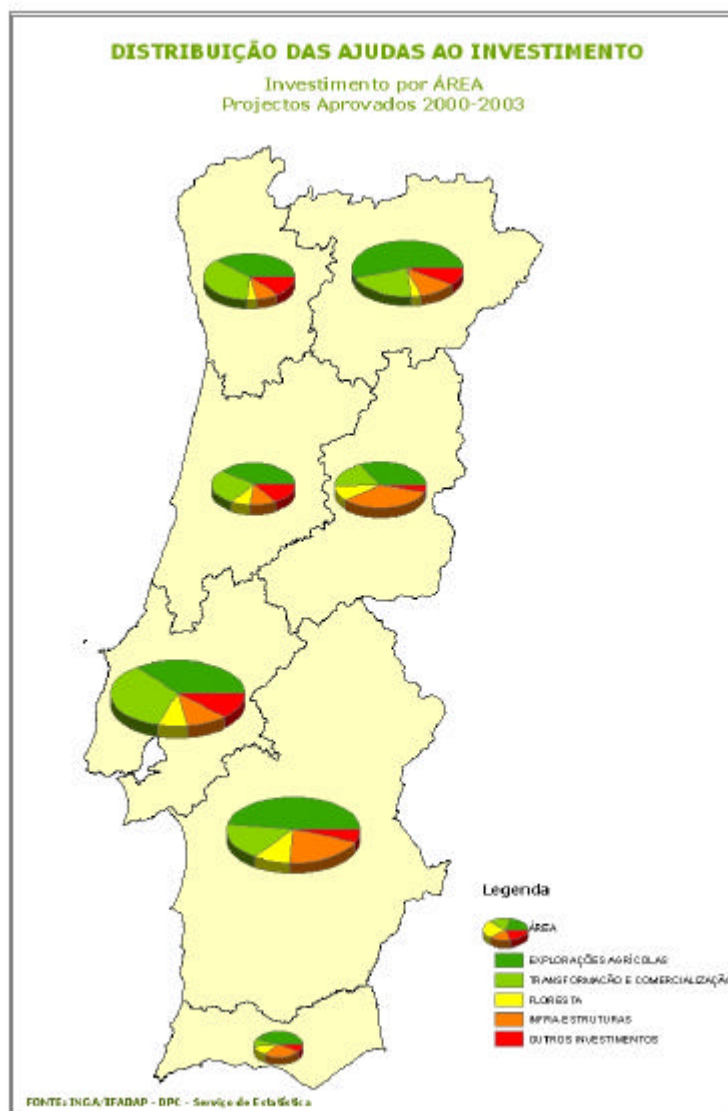
I.1.3.VISÃO REGIONAL

O mapa ilustra a distribuição das ajudas, em cada região, por áreas do sector, ao longo do período 2000-2003.

As duas regiões com maiores montantes de investimento e de ajudas são as do Ribatejo e Oeste e do Alentejo, logo seguidas pela de Trás-os-Montes.

Sem surpresa, na generalidade das regiões é sobre as Explorações Agrícolas que incidem maiores montantes de investimento e de ajuda; na região de Trás-os-Montes, ultrapassa os 50%.

A agro-indústria (Transformação e Comercialização dos Produtos Agrícolas) assume também grande importância relativa nas regiões de Ribatejo e Oeste e de Entre Douro e Minho. Assim como os investimentos em Infra-Estruturas assume maior importância relativa na região da Beira Interior.



Para cada região são mostrados os quadros das ajudas por programa e por área do sector e o da execução financeira.

Como era de esperar, em todas as regiões o AGRO é o programa mais importante.

Quanto à dimensão média dos projectos, há duas regiões – Alentejo e Ribatejo e Oeste - onde essa dimensão ultrapassa os 100 mil euros, sendo bastante menos nas restantes.

A taxa média de subsídio é superior a 70% na Beira Interior e no Algarve. Mas é inferior a 60% no Entre Douro e Minho e no Ribatejo e Oeste, que são as regiões onde é mais importante o investimento na Agro-indústria.

Também em todas as regiões se obedece a um padrão geral relativo à evolução anual das ajudas: ano 2000 fraco, ano 2001 mais forte e anos 2002 e 2003 médios.

Quanto à Execução financeira, há duas regiões – Ribatejo e Oeste e Beira Litoral – onde ultrapassa os 50%, no final de 2003. Pelo contrário, é mais baixa na Beira Interior onde é maior o investimento em Infra-estruturas.

I.1.3.1 ENTRE DOURO E MINHO

Quadro 38 - EDM - AJUDAS AO INVESTIMENTO - PROGRAMAS - Projectos Aprovados em 2003

Programa	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO
			Despesa Pública
AGRO	474	108.892	42.748
AGRIS	1.565	38.994	27.166
VITIS	339	4.445	4.760
RURIS (Florestação)	20	130	380
Total	2.398	152.462	75.054

Quadro 39 - EDM- AJUDAS AO INVESTIMENTO - EVOLUÇÃO ANUAL

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	10 ³ EURO	
				Execução Financeira	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000	95	11.816	7.305	2.599	36%
2000-2001	3.232	154.044	96.715	23.424	24%
2000-2002	4.828	241.219	148.051	49.224	33%
2000-2003	7.226	393.681	223.104	95.289	43%

I.1.3.2 TRÁS-OS-MONTES

Quadro 40 - TM - AJUDAS AO INVESTIMENTO - PROGRAMAS - Projectos Aprovados em 2003

Programa	Nº de Projectos	10 ³ EURO	
		Investimento	Despesa Pública
AGRO	735	97.447	49.152
AGRIS	1.868	48.404	31.426
VITIS	915	21.579	21.529
RURIS (Florestação)	66	1.494	5.973
Total	3.584	168.924	108.081

Quadro 41 - TM- AJUDAS AO INVESTIMENTO - EVOLUÇÃO ANUAL

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	10 ³ EURO	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000	59	7.239	4.451	1.607	36%
2000-2001	5.841	269.133	184.343	27.475	15%
2000-2002	8.276	408.495	278.868	93.720	34%
2000-2003	11.860	577.419	386.949	176.209	46%

I. 1.3.3 BEIRA LITORAL

Quadro 42 - BL - AJUDAS AO INVESTIMENTO - PROGRAMAS - Projectos Aprovados em 2003

Programa	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO	
			Despesa Pública	
AGRO	491	58.131	30.603	
AGRIS	1.412	28.407	19.229	
VITIS	283	5.274	5.269	
RURIS (Florestação)	17	64	226	
AIBT Pinhal Interior	22	2.119	1.595	
Total	2.225	93.995	56.922	

Quadro 43 - BL- AJUDAS AO INVESTIMENTO - EVOLUÇÃO ANUAL

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	10 ³ EURO	
				Execução Financeira	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000	120	11.522	6.254	2.674	43%
2000-2001	2.682	129.998	78.698	21.590	27%
2000-2002	4.547	229.043	139.775	57.316	41%
2000-2003	6.772	323.038	196.698	100.246	51%

I.1.3.4 BEIRA INTERIOR

Quadro 44 - BI - AJUDAS AO INVESTIMENTO - PROGRAMAS - Projectos Aprovados em 2003

Programa	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO
			Despesa Pública
AGRO	1.042	85.984	62.748
AGRIS	1.050	24.788	15.108
VITIS	110	3.538	3.541
RURIS (Florestação)	70	954	4.433
AIBT Pinhal Interior	27	1.152	1.052
Total	2.299	116.416	86.882

Quadro 45 - BI - AJUDAS AO INVESTIMENTO - EVOLUÇÃO ANUAL

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	10 ³ EURO	
				Execução Financeira	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000	178	8.077	4.653	1.122	24%
2000-2001	2.159	166.130	110.331	23.822	22%
2000-2002	3.781	270.850	190.608	60.796	32%
2000-2003	6.080	387.266	277.490	97.859	35%

I. 1.3.5 RIBATEJO E OESTE

Quadro 46 - RO - AJUDAS AO INVESTIMENTO - PROGRAMAS - Projectos Aprovados em 2003

Programa	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO
			Despesa Pública
AGRO	1.699	204.176	79.694
AGRIS	424	41.624	35.930
VITIS	182	11.390	11.350
RURIS (Florestação)	44	758	1.962
Total	2.349	257.948	128.936

Quadro 47 - RO - AJUDAS AO INVESTIMENTO - EVOLUÇÃO ANUAL

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	10 ³ EURO	
				Execução Financeira	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000	226	15.640	6.937	1.271	18%
2000-2001	3.644	384.172	212.955	58.441	27%
2000-2002	5.701	574.100	318.227	144.342	45%
2000-2003	8.050	832.048	447.163	238.822	53%

I.1.3.6 ALENTEJO

Quadro 48 - ALEN - AJUDAS AO INVESTIMENTO - PROGRAMAS - Projectos Aprovados em 2003

Programa	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO
			Despesa Pública
AGRO	1.809	166.228	80.517
AGRIS	551	44.122	40.714
VITIS	3	45	45
RURIS (Florestação)	162	5.581	19.784
PEDIZA II	3	1.540	1.540
Total	2.528	217.516	142.601

Quadro 49 - ALEN - AJUDAS AO INVESTIMENTO - EVOLUÇÃO ANUAL

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	10 ³ EURO	
				Execução Financeira	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000	174	18.632	10.722	4.035	38%
2000-2001	3.109	383.836	253.263	69.322	27%
2000-2002	4.897	609.538	400.352	148.661	37%
2000-2003	7.425	827.054	542.952	256.761	47%

I.1.3.7 ALGARVE

Quadro 50 - ALG - AJUDAS AO INVESTIMENTO - PROGRAMAS - Projectos Aprovados em 2003

Programa	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO	
			Despesa Pública	
AGRO	598	15.953	9.503	
AGRIS	231	11.001	9.325	
VITIS	7	121	121	
RURIS (Florestação)	17	268	1.065	
Total	853	27.343	20.014	

Quadro 51 - ALG - AJUDAS AO INVESTIMENTO - EVOLUÇÃO ANUAL

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	10 ³ EURO	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000	59	3.282	1.607	241	15%
2000-2001	614	46.579	29.837	5.388	18%
2000-2002	1.204	84.196	59.580	17.255	29%
2000-2003	2.057	111.538	79.595	36.286	46%

I.2. AÇORES

Nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, estão em vigor, medidas e acções idênticas às do Continente, embora adaptadas em programas próprios.

Nos Açores a Área do sector que assume maior expressão em termos de investimento, é a da Transformação e Comercialização dos Produtos Agrícolas, sobretudo do Leite. É o que se verifica nos anos 2003 e 2002. Em 2001, destacam-se também as Infra-estruturas (de Abate e Outras). Quanto ao investimento nas Explorações Agrícolas, atinge sempre montantes regulares, à volta de 9 milhões de Euros em cada ano.

Quadro 52 - AÇORES - AJUDAS AO INVESTIMENTO - PROGRAMAS
Projectos Aprovados em 2003

Área	Programa	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública				
				Subsídio não Reembolsável	Subsídio Reembolsável	Prémio à 1ª instalação	Prémio de Manutenção	Prémio Perda de Rendimento
EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS	Acção 2.1.6 - Catástrofes Naturais	145	278	222	0	0	0	0
	Acção 2.2.1 - Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	1.690	9.536	4.600	0	936	0	0
	VITIS - Açores	26	262	241	0	0	0	21
	<i>Sub-total</i>	<i>1.861</i>	<i>10.076</i>	<i>5.064</i>	<i>0</i>	<i>936</i>	<i>0</i>	<i>21</i>
TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS	Acção 2.2.4 - Empresas de Transformação	7	38.811	22.611	0	0	0	0
	<i>Sub-total</i>	<i>7</i>	<i>38.811</i>	<i>22.611</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
FLORESTA	Acção 2.2.3 - Apoio ao Sector Florestal	140	1.709	1.367	0	0	0	0
	PDRU-Açores-Florestação	20	128	230	0	0	71	549
	<i>Sub-total</i>	<i>160</i>	<i>1.837</i>	<i>1.597</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>71</i>	<i>549</i>
INFRA-ESTRUTURAS	Acção 2.1.2 - Infra-Estruturas Regionais de Abate	1	8.975	8.975	0	0	0	0
OUTROS	Acção 2.2.6 - Desenvolvimento de Serviços Agro-Rurais de Abate	5	3.042	1.734	0	0	0	0
	Medida 6.2 - Assistência Técnica	1	390	390	0	0	0	0
	<i>Sub-total</i>	<i>6</i>	<i>3.432</i>	<i>2.124</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
Total		2.035	63.131	40.371	0	936	71	571

A Execução Financeira dos projectos, atinge um nível próximo do do Continente.

Quadro 53 - AÇORES - AJUDAS AO INVESTIMENTO - EVOLUÇÃO ANUAL

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	Execução Financeira	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000					
2000-2001	1.966	43.934	40.585	10.123	25%
2000-2002	2.369	82.623	68.127	30.203	44%
2000-2003	4.404	145.753	110.075	47.385	43%

I.3. MADEIRA

Na Região Autónoma da Madeira, há um grande predomínio do investimento nas Infra-estruturas (sobretudo caminhos rurais e regadios colectivos, tanto no ano 2003 como no 2002. O investimento nas Explorações Agrícolas, ronda todos os anos os 4 milhões de Euros.

Quadro 54 - MADEIRA - AJUDAS AO INVESTIMENTO - PROGRAMAS
Projectos Aprovados em 2003

Área	Programa	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública					10 ³ EURO
				Subsídio não Reembolsável	Subsídio Reembolsável	Prémio à 1ª instalação	Prémio de Manutenção	Prémio Perda de Rendimento	
EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS	Acção 2.1.1 - Modernização e Reconversão das Explorações Agrícolas	66	3.498	1.709	0	300	0	0	
	Acção 2.1.8 - Reconstituição de Potencial Produtivo Agrícola	1	28	24	0	0	0	0	
	VITIS - Madeira	47	689	0	0	0	0	35	
	<i>Sub-total</i>	<i>114</i>	<i>4.215</i>	<i>1.733</i>	<i>0</i>	<i>300</i>	<i>0</i>	<i>35</i>	
TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS	Acção 2.1.2 - Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas	1	965	645	0	0	0	0	
FLORESTA	Acção 2.1.6 - Silvicultura	31	2.235	2.225	0	0	0	0	
INFRA-ESTRUTURAS	Acção 2.1.3 - Infra-Estruturas	32	31.000	30.484	0	0	0	0	
OUTROS	Acção 2.1.4 - Desenvolvimento Tecnológico e Demonstração	2	194	194	0	0	0	0	
	Acção 2.1.10 - Assistência Técnica	1	555	555	0	0	0	0	
	<i>Sub-total</i>	<i>3</i>	<i>749</i>	<i>749</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	
Total		181	39.165	35.836	0	300	0	35	

O nível da Execução Financeira é menor que no Continente e nos Açores, o que se pode dever à mais demorada realização das Infra-Estruturas.

Quadro 55 - Madeira - AJUDAS AO INVESTIMENTO - EVOLUÇÃO ANUAL

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	Execução Financeira	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000					0%
2000-2001	133	19.835	15.083	301	2%
2000-2002	303	76.271	66.864	9.320	14%
2000-2003	484	115.436	103.035	30.425	30%

II. AJUDAS AO INVESTIMENTO NO SECTOR DAS PESCAS

II.1 CONTINENTE

II.1.1 VISÃO GLOBAL

II.1.1.1 QUADROS GLOBAIS

Há três programas em vigor: MARE, MARIS e «Reconversão da Frota de Marrocos». O principal e mais complexo desses programas é de longe o MARE, pelo que justifica o essencial da análise que se segue. O MARIS congrega a componente “pesca” nos Programas Operacionais Regionais.

**Quadro 56 - PESCAS- PROGRAMAS -
Projectos Aprovados em 2003**

Programa	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		Prémios
			Subsídio Não Reembolsável	Subsídio Reembolsável	
MARE	205	41.207	22.891	3.571	4.020
MARIS	14	1.248	932	0	0
IC-RFM	354	694	298	28	10.255
Total	573	43.150	24.122	3.599	14.274

No conjunto, as regiões de maior incidência de investimento, em 2003, são as de Ribatejo e Oeste, de Entre Douro e Minho e do Algarve. No entanto, em todo o período 2000-2003, a região com maior expressão no investimento é da Beira Litoral.

**Quadro 57 - PESCAS - REPARTIÇÃO REGIONAL -
Projectos Aprovados em 2003**

Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública
Entre Douro e Minho	91	11.415	7.849
Trás-os-Montes			
Beira Litoral	19	4.402	2.515
Beira Interior			
Ribatejo e Oeste	262	17.607	20.345
Alentejo	11	3.480	2.001
Algarve	190	6.246	9.283
Total	573	43.150	41.995

O nível da Execução Financeira, é bastante baixo por comparação com o da agricultura.

Quadro 58 - PESCAS - EVOLUÇÃO ANUAL

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	Execução Financeira	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000	731	129	16.631	100	1%
2000-2001	1.908	55.006	63.551	1.035	2%
2000-2002	3.465	163.841	140.996	20.161	14%
2000-2003	4.038	206.991	182.991	45.537	25%

II.2.1.2 PROGRAMAS

Seguem-se quadros discriminativos das medidas e acções constantes dos diversos programas.

II.2.1.2.1 MARE

No programa MARE as principais medidas, em termos de investimento e de ajuda, são a da Construção de Embarcações e a da Transformação e Comercialização de Produtos da Pesca. A aquicultura quase não tem expressão em 2003.

**Quadro 59 - PESCAS - MARE - MEDIDAS
Projectos Aprovados em 2003**

Medida	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		
			Subsídio Não Reembolsável	Subsídio Reembolsável	Prémio
Med.1.1 - Cessação Definitiva por Demolição	20				3.230
Med.2.1 - Construção de Embarcações	22	11.604	5.506	1.047	
Med.2.2 - Modernização de Embarcações	23	3.190	1.481	213	
Med.3.2 - Aquicultura	3	263	132	26	
Med.3.3 - Equipamentos dos Portos de Pesca	14	4.674	3.349	54	
Med.3.4 - Transformação e Comercialização	23	16.627	8.782	2.230	
Med.4.1 - Pequena Pesca Costeira	1	16	10		
Med.4.2 - Apoios Sócio-Económicos	90				790
Med.4.3 - Promoção e Prospecção de Novos Mercados	2	144	106		
Med.4.6 - Acções Piloto e Projectos Inovadores	3	1.106	838		
Med.6 - Assistência Técnica	4	3.583	2.687		
Total	205	41.207	22.891	3.571	4.020

II.2.1.2.2 MARIS

**Quadro 60 - PESCAS - MARIS - MEDIDAS
Projectos Aprovados em 2003**

Medida	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública
			10 ³ EURO
Acção 1.1 - Equipamentos de Portos de Pesca e Infra-estruturas e Equipamentos Colectivos de Apoio ao Desenvolvimento da Aquicultura	7	730	530
Acção 1.2 - Qualidade, Normalização e Promoção dos Produtos da Pesca	7	519	402
Total	14	1.248	932

II.2.1.2.3 RECONVERSÃO DA FROTA DE MARROCOS

**Quadro 61 - PESCAS - IC-RFM - MEDIDAS
Projectos Aprovados em 2003**

Medida	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		Prémio
			Subsídio Não Reembolsável	Subsídio Reembolsável	
Modernização de Embarcações	5	694	298	28	
Abates	9	0			5.242
Prémios	339	0			4.290
Sociedades Mistas	1	0			723
	354	694	298	28	10.255

Note-se, sobretudo no programa «Reconversão da Frota de Marrocos», a importância das ajudas que, em vez de se dirigirem ao investimento, visam o contrário, isto é, a o abate de embarcações incluindo certos apoios às tripulações afectadas.

II.2.1.3 ÁREAS DO SECTOR DA PESCA

Depois da apresentação dos dados relativos a cada programa, e tal como foi feito para o sector agrícola, segue-se a apresentação dos mesmos dados de acordo com as seguintes áreas em que se pode segmentar o sector da pesca:

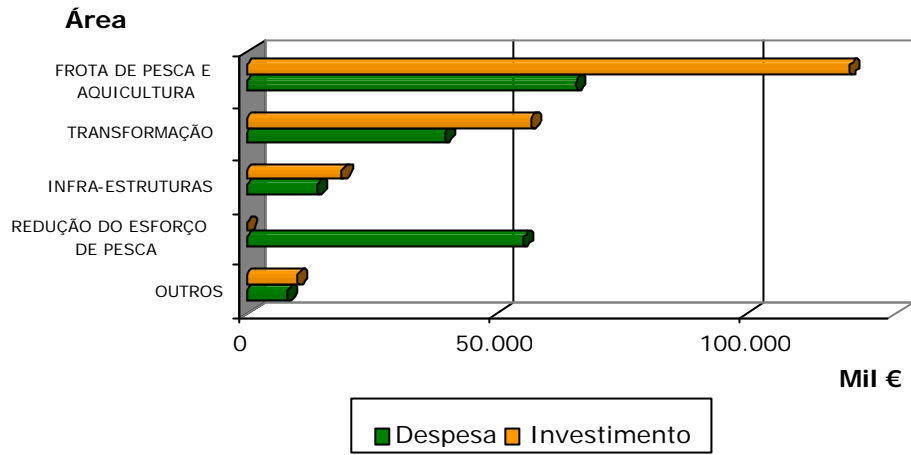
- Frota de Pesca e Aquicultura (produção primária);
- Transformação e Comercialização dos Produtos (indústria);
- Infra-Estruturas (equipamentos de portos de pesca e outros);
- Outros investimentos (essencialmente incorpóreos);
- Redução do Esforço de Pesca (abates e apoios sociais).

Quadro 62 - PESCAS - ÁREAS
Projectos Aprovados em 2003

	Medida	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		
				Subsídio Não Reembolsável	Subsídio Reembolsável	Prémios
FROTA DE PESCA E AQUICULTURA	MARE-Med.2.1	22	11.604	5.506	1.047	
	MARE-Med.2.2	23	3.190	1.481	213	
	MARE-Med.3.2	3	263	132	26	
	MARE-Med.4.1	1	16	10	0	
	IC-RFM-Modernização de Embarcações	5	694	298	28	
	<i>Sub-total</i>	<i>54</i>	<i>15.768</i>	<i>7.427</i>	<i>1.315</i>	<i>0</i>
TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO	MARE-Med.3.4	23	16.627	8.782	2.230	0
INFRA-ESTRUTURAS	MARE-Med.3.3	14	4.674	3.349	54	
	MARIS-Acção 1.1	7	730	530	0	
	<i>Sub-total</i>	<i>21</i>	<i>5.404</i>	<i>3.879</i>	<i>54</i>	<i>0</i>
REDUÇÃO DO ESFORÇO DE PESCA	MARE-Med.1.1	20				3.230
	MARE-Med.4.2	90				790
	IC-RFM-Abates	9				5.242
	IC-RFM-Prémios	339				4.290
	IC-RFM-Sociedades Mistas	1				723
	<i>Sub-total</i>	<i>459</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>14.274</i>
OUTROS	MARE-Med.4.3	2	144	106		
	MARE-Med.4.6	3	1.106	838		
	MARE-Med.6	4	3.583	2.687		
	MARIS-Acção 1.2	7	519	402		
	<i>Sub-total</i>	<i>16</i>	<i>5.352</i>	<i>4.034</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
Total		573	43.150	24.122	3.599	14.274

Os investimentos incidem sobre duas áreas principais, a frota de pesca e a indústria de pescado, cada qual com investimentos da ordem dos 16 milhões de euros em 2003. Quanto às ajudas, repartem-se por subsídios ao investimento (cerca de 63% do total) e o restante por prémios destinados ao abate de navios e ao apoio aos pescadores.

GRÁFICO 11 – PESCAS - ÁREA -
Investimento e Despesa Aprovados 2000-2003



II.2. AÇORES

As maiores Áreas de investimento no ano 2003 foram as da Frota de Pesca e da Transformação dos produtos. No ano anterior, tinha-se verificado uma predominância dos investimentos de carácter infra-estrutural (equipamentos de Portos de pesca).

Quadro 63 - AÇORES - PESCAS
Projectos Aprovados em 2003

	Medida	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		
				Subsídio não Reembolsável	Subsídio Reembolsável	Prémio
FROTA DE PESCA E AQUICULTURA	PRODESA-Acção 2.3.1 - Renovação da Frota	16	3.698	1.900	337	0
TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO	PRODESA-Acção 2.3.6 - Transformação e Comercialização dos Produtos	3	2.775	1.694	106	0
INFRA-ESTRUTURAS	PRODESA-Acção 2.3.5 - Equipamentos dos Portos de Pesca	22	1.179	1.146	0	0
REDUÇÃO DO ESFORÇO DE PESCA	PRODESA-Acção 2.4 - Ajustamento do Esforço de Pesca	1	0	20		0
	PRODESA-Acção 2.3.10 - Cessação Temporária da Actividade	105	0	0	0	90
	<i>Sub-total</i>	<i>106</i>	<i>0</i>	<i>20</i>	<i>0</i>	<i>90</i>
OUTROS	PRODESA-Med. 6.2 - Assistência Técnica - FEOGA-O	1	390	390	0	0
	PRODESA-Med. 6.4 - Assistência Técnica - IFOP	1	225	225	0	0
	<i>Sub-total</i>	<i>2</i>	<i>615</i>	<i>615</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
Total		149	8.266	5.375	443	90

Quadro 64 - AÇORES - PESCAS - EVOLUÇÃO ANUAL

Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	Execução Financeira	
				Montante Pago	% da Despesa Pública
2000					
2000-2001	3	77	77		0%
2000-2002	425	6.473	8.728	4.302	49%
2000-2003	574	14.739	14.636	8.487	58%

II.3. MADEIRA

Note-se a predominância dos investimentos de carácter infra-estrutural (equipamentos de Portos de pesca).

Quadro 65 - MADEIRA - PESCAS
Projectos Aprovados em 2003

10 ³ EURO						
Medida	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública			
			Subsidio não Reembolsável	Subsidio Reembolsável	Prémio	
FROTA DE PESCA E AQUICULTURA	MAR-RAM-Sub-Acção 2.2.2.2 - Modernização de Embarcações	1	26	13	3	
	MAR-RAM-Sub-Acção 2.2.2.4 - Protecção e Desenvolvimento dos Recursos Aquáticos	1	617	617		
	<i>Sub-total</i>	2	643	630	3	0
TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO	MAR-RAM-Sub-Acção 2.2.2.5 - Transformação e Comercialização de Produtos da Pesca e Aquicultura	1	264	159	26	0
INFRA-ESTRUTURAS	MAR-RAM-Sub-Acção 2.2.2.6 - Equipamentos dos Portos de Pesca	1	3.216	3.216		0
REDUÇÃO DO ESFORÇO DE PESCA	MAR-RAM-Sub-Acção 2.2.1.1 - Demolição	7		1.023		0
	MAR-RAM-Sub-Acção 2.2.2.9 - Medidas de Carácter Sócio-económico	25				250
	PRODESA-Acção 2.3.10 - Cessação Temporária da Actividade	54				31
	<i>Sub-total</i>	86	0	1.023	0	281
Total		90	4.123	5.028	29	281

Quadro 66 - MADEIRA - PESCAS - EVOLUÇÃO ANUAL

10 ³ EURO						
Ano	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública	Execução Financeira		
				Montante Pago	% da Despesa Pública	
2000						
2000-2001	10	15	1.646	10	1%	
2000-2002	201	5.202	8.192	2.974	36%	
2000-2003	291	9.326	13.529	5.878	43%	

ANEXOS

Anexo 1 - AJUDAS AO INVESTIMENTO - PROGRAMAS

Projectos Aprovados em 2002

Programa	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		
			Subsídio Não Reembolsável	Subsídio Reembolsável	Prémios
			10 ³ EURO		
AGRO	4.896	613.221	285.531	12.158	16.350
AGRIS	5.292	229.949	179.077		
VITIS	872	15.022	13.694		1.328
RURIS (Florestação)	796	16.728	10.154		44.538
AIBT Pinhal Interior	84	6.267	4.129		
PEDIZA II	13	2.361	2.361		
Total	11.953	883.548	494.945	12.158	62.216

Projectos Aprovados em 2001

Programa	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		
			Subsídio Não Reembolsável	Subsídio Reembolsável	Prémios
			10 ³ EURO		
AGRO	12.171	1.037.030	499.430	23.318	21.440
AGRIS	3.708	252.375	205.327		
VITIS	4.260	106.714	98.047		8.769
RURIS (Florestação)	181	4.577	3.038		11.336
AIBT Pinhal Interior	49	7.872	4.395		
PEDIZA II	1	49.113	49.113		
Total	20.370	1.457.682	859.350	23.318	41.545

Projectos Aprovados em 2000

Programa	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		
			Subsídio Não Reembolsável	Subsídio Reembolsável	Prémios
			10 ³ EURO		
AGRO	656	42.706	16.711	86	1.530
AGRIS	245	33.181	23.280		
VITIS					
RURIS (Florestação)	10	323	323		
AIBT Pinhal Interior					
PEDIZA II					
Total	911	76.209	40.313	86	1.530

Anexo 2 - AJUDAS AO INVESTIMENTO – REPARTIÇÃO REGIONAL

Projectos Aprovados em 2002

10³ EURO

Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública
Entre Douro e Minho	1.596	87.175	51.335
Trás-os-Montes	2.435	139.363	94.525
Beira Litoral	1.865	99.045	61.077
Beira Interior	1.622	104.720	80.277
Ribatejo e Oeste	2.057	189.928	105.272
Alentejo	1.788	225.702	147.089
Algarve	590	37.616	29.743
Total	11.953	883.548	569.318

Projectos Aprovados em 2001

10³ EURO

Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública
Entre Douro e Minho	3.137	142.228	89.410
Trás-os-Montes	5.782	261.894	179.892
Beira Litoral	2.562	118.475	72.444
Beira Interior	1.981	158.053	105.677
Ribatejo e Oeste	3.418	368.532	206.018
Alentejo	2.935	365.203	242.541
Algarve	555	43.297	28.230
Total	20.370	1.457.682	924.212

Projectos Aprovados em 2000

10³ EURO

Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública
Entre Douro e Minho	95	11.816	7.305
Trás-os-Montes	59	7.239	4.451
Beira Litoral	120	11.522	6.254
Beira Interior	178	8.077	4.653
Ribatejo e Oeste	226	15.640	6.937
Alentejo	174	18.632	10.722
Algarve	59	3.282	1.607
Total	911	76.209	41.930

Anexo 3 - Programa AGRO - MEDIDAS

Projectos Aprovados em 2002

Medida	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO	
			Investimento	Despesa Pública
Medida 1 - Explorações Agrícolas	3.383	296.925	296.925	138.850
Medida 2 - Transf. Comerc. Produtos	116	160.823	160.823	52.875
Medida 3 - Floresta	822	67.504	67.504	38.696
Medida 4 - Infra-Est. Hidro-Agrícolas	17	34.724	34.724	34.724
Medida 5 - Restabelecimento Pot. Agrícola	173	6.950	6.950	4.428
Medida 6 - Engenharia Financeira				
Medida 7 - Formação Profissional	328	32.681	32.681	32.353
Medida 8 - Desenv. Tecn. Demonstração	16	2.456	2.456	2.388
Medida 9 - Infra-Est. Formativas Tecn	10	3.498	3.498	3.465
Medida 10 - Serviços Especializados	28	3.433	3.433	2.032
Medida 11 - Assist. Técnica FEOGA	1	3.903	3.903	3.903
Medida 12 - Assist. Técnica FSE	1	276	276	276
Medida 13 - Assist. Técnica FEDER	1	48	48	48
Total	4.896	613.221	613.221	314.039

Projectos Aprovados em 2001

Medida	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO	
			Investimento	Despesa Pública
Medida 1 - Explorações Agrícolas	5.740	459.544	459.544	207.570
Medida 2 - Transf. Comerc. Produtos	161	280.250	280.250	96.346
Medida 3 - Floresta	785	63.482	63.482	34.298
Medida 4 - Infra-Est. Hidro-Agrícolas	23	78.781	78.781	78.781
Medida 5 - Restabelecimento Pot. Agrícola	4.267	80.643	80.643	55.485
Medida 6 - Engenharia Financeira				
Medida 7 - Formação Profissional	350	22.931	22.931	22.733
Medida 8 - Desenv. Tecn. Demonstração	810	26.120	26.120	26.111
Medida 9 - Infra-Est. Formativas Tecn	28	18.566	18.566	17.121
Medida 10 - Serviços Especializados	4	2.575	2.575	1.604
Medida 11 - Assist. Técnica FEOGA	1	3.637	3.637	3.637
Medida 12 - Assist. Técnica FSE	1	401	401	401
Medida 13 - Assist. Técnica FEDER	1	100	100	100
Total	12.171	1.037.030	1.037.030	544.188

Projectos Aprovados em 2000

Medida	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO	
			Investimento	Despesa Pública
Medida 1 - Explorações Agrícolas	640	40.277	40.277	17.113
Medida 2 - Transf. Comerc. Produtos	2	1.676	1.676	490
Medida 3 - Floresta	13	290	290	262
Medida 4 - Infra - Est. Hidro - Agrícolas	1	462	462	462
Medida 5 - Restabelecimento Pot. Agrícola				
Medida 6 - Engenharia Financeira				
Medida 7 - Formação Profissional				
Medida 8 - Desenv. Tecn. Demonstração				
Medida 9 - Infra - Est. Formativas Tecn				
Medida 10 - Serviços Especializados				
Medida 11 - Assist. Técnica FEOGA				
Medida 12 - Assist. Técnica FSE				
Medida 13 - Assist. Técnica FEDER				
Total	656	42.706	42.706	18.328

Anexo 4 - AGRO - REPARTIÇÃO REGIONAL

Projectos Aprovados em 2002

10 ³ EURO			
Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública
Entre Douro e Minho	648	63.910	32.769
Trás-os-Montes	1.044	96.480	56.034
Beira Litoral	412	58.826	29.570
Beira Interior	360	62.801	45.812
Ribatejo e Oeste	1.068	147.527	67.037
Alentejo	1.053	160.681	67.995
Algarve	311	22.996	14.822
Total	4.896	613.221	314.039

Projectos Aprovados em 2001

10 ³ EURO			
Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública
Entre Douro e Minho	1.608	106.250	57.726
Trás-os-Montes	4.335	173.623	99.818
Beira Litoral	919	79.824	42.900
Beira Interior	739	109.511	71.233
Ribatejo e Oeste	2.302	291.440	131.658
Alentejo	1.837	243.268	122.275
Algarve	431	33.114	18.579
Total	12.171	1.037.030	544.188

Projectos Aprovados em 2000

10 ³ EURO			
Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública
Entre Douro e Minho	57	4.582	2.144
Trás-os-Montes	37	3.032	1.287
Beira Litoral	85	5.368	2.024
Beira Interior	77	4.114	2.204
Ribatejo e Oeste	195	13.137	5.068
Alentejo	153	9.722	4.380
Algarve	52	2.750	1.220
Total	656	42.706	18.328

Anexo 5 - AGRIS - ACÇÕES

Projectos Aprovados em 2002

Acção	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO
			Despesa Pública
Acção 1 - Pequena Agricultura	4.011	61.216	28.640
Acção 2 - Produtos de Qualidade	72	12.408	6.314
Acção 3 - Gestão das Florestas	45	10.282	7.838
Acção 4 - Serviços à Agricultura	159	20.297	13.835
Acção 5 - Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento	135	82.338	82.338
Acção 6 - Caminhos e Electrificação	649	29.990	28.247
Acção 7 - Ambiente e Patrim. Rural	207	9.212	7.659
Acção 8 - Desenv. Agro-Florestal	3	299	297
Assistencia Tecnica	7	3.137	3.137
Emparcelamento-Banco de Terras	4	771	771
Projectos de Financiamento Nacional			
Total	5.292	229.949	179.077

Projectos Aprovados em 2001

Acção	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO
			Despesa Pública
Acção 1 - Pequena Agricultura	2.487	36.904	17.290
Acção 2 - Produtos de Qualidade	91	17.873	8.381
Acção 3 - Gestão das Florestas	54	12.453	9.725
Acção 4 - Serviços à Agricultura	159	33.405	23.994
Acção 5 - Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento	159	118.886	118.884
Acção 6 - Caminhos e Electrificação	418	19.059	17.617
Acção 7 - Ambiente e Patrim. Rural	333	12.035	7.676
Acção 8 - Desenv. Agro-Florestal			
Assistencia Tecnica	7	1.760	1.760
Emparcelamento-Banco de Terras			
Projectos de Financiamento Nacional			
Total	3.708	252.375	205.327

Projectos Aprovados em 2000

Acção	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO
			Despesa Pública
Acção 1 - Pequena Agricultura	87	1.407	640
Acção 2 - Produtos de Qualidade			
Acção 3 - Gestão das Florestas			
Acção 4 - Serviços à Agricultura	158	31.774	22.640
Acção 5 - Gestão de Recursos Hídricos e Emparcelamento			
Acção 6 - Caminhos e Electrificação			
Acção 7 - Ambiente e Patrim. Rural			
Acção 8 - Desenv. Agro-Florestal			
Assistencia Tecnica			
Emparcelamento-Banco de Terras			
Projectos de Financiamento Nacional			
Total	245	33.181	23.280

Anexo 6 - AGRIS - REPARTIÇÃO REGIONAL

Projectos Aprovados em 2002

Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO
			Despesa Pública
Entre Douro e Minho	745	21.086	15.851
Trás-os-Montes	1.137	38.402	26.183
Beira Litoral	1.195	36.037	27.566
Beira Interior	1.010	34.704	23.416
Ribatejo e Oeste	474	31.595	24.951
Alentejo	479	54.110	48.489
Algarve	252	14.014	12.620
Total	5.292	229.949	179.077

Projectos Aprovados em 2001

Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO
			Despesa Pública
Entre Douro e Minho	328	18.298	14.004
Trás-os-Montes	527	59.379	50.908
Beira Litoral	977	27.319	19.257
Beira Interior	954	38.681	24.588
Ribatejo e Oeste	261	54.006	51.000
Alentejo	610	46.358	37.995
Algarve	51	8.334	7.575
Total	3.708	252.375	205.327

Projectos Aprovados em 2000

Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO
			Despesa Pública
Entre Douro e Minho	37	7.228	5.154
Trás-os-Montes	21	4.185	3.142
Beira Litoral	34	6.149	4.224
Beira Interior	100	3.949	2.435
Ribatejo e Oeste	27	2.274	1.641
Alentejo	20	8.881	6.312
Algarve	6	516	371
Total	245	33.181	23.280

Anexo 7 - VITIS - REPARTIÇÃO REGIONAL

Projectos Aprovados em 2002

Região Agrária	Nº de Projectos	Ajuda	10 ³ EURO	
			Prémio	Perda de Rendimento
Entre Douro e Minho	159	1.739		233
Trás-os-Montes	104	2.176		166
Beira Litoral	200	1.839		246
Beira Interior	61	1.378		87
Ribatejo e Oeste	338	5.906		582
Alentejo	9	589		13
Algarve	1	66		0
Total	872	13.694		1.328

Projectos Aprovados em 2001

Região Agrária	Nº de Projectos	Ajuda	10 ³ EURO	
			Prémio	Perda de Rendimento
Entre Douro e Minho	1.200	15.567		2.109
Trás-os-Montes	909	26.608		2.301
Beira Litoral	643	6.915		880
Beira Interior	223	4.361		520
Ribatejo e Oeste	808	19.660		2.185
Alentejo	410	23.273		664
Algarve	67	1.664		109
Total	4.260	98.047		8.769

Anexo 8 – RURIS (Florestação) - REPARTIÇÃO REGIONAL

Projectos Aprovados em 2002

Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		
			Subsídio	Prémio de Manutenção	Prémio Perda de Rendimento
Entre Douro e Minho	44	206	138	81	524
Trás-os-Montes	150	2.138	1.591	1.156	7.221
Beira Litoral	32	97	65	52	359
Beira Interior	133	1.481	995	999	4.840
Ribatejo e Oeste	177	4.318	1.560	933	4.302
Alentejo	234	7.948	5.435	4.793	17.414
Algarve	26	540	371	331	1.533
Total	796	16.728	10.154	8.345	36.193

10³ EURO

Projectos Aprovados em 2001

Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		
			Subsídio	Prémio de Manutenção	Prémio Perda de Rendimento
Entre Douro e Minho	1	5	5	0	0
Trás-os-Montes	11	64	50	24	183
Beira Litoral	2	12	8	4	16
Beira Interior	37	626	434	541	2.069
Ribatejo e Oeste	47	1.244	730	125	660
Alentejo	77	2.548	1.757	1.552	5.912
Algarve	6	76	54	43	206
Total	181	4.577	3.038	2.290	9.046

10³ EURO

Projectos Aprovados em 2000

Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		
			Subsídio	Prémio de Manutenção	Prémio Perda de Rendimento
Entre Douro e Minho	1	7	7	0	0
Trás-os-Montes	1	22	22	0	0
Beira Litoral	1	6	6	0	0
Beira Interior	1	14	14	0	0
Ribatejo e Oeste	4	228	228	0	0
Alentejo	1	30	30	0	0
Algarve	1	16	16	0	0
Total	10	323	323	0	0

10³ EURO

Anexo 9 – AIBT PINHAL INTERIOR - REPARTIÇÃO REGIONAL

Projectos Aprovados em 2002

Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO	
			Despesa Pública	
Beira Litoral	26	1.999	1.380	
Beira Interior	58	4.268	2.749	
Total	84	6.267	4.129	

Projectos Aprovados em 2001

Região Agrária	Nº de Projectos	Investimento	10 ³ EURO	
			Despesa Pública	
Beira Litoral	21	3.524	2.465	
Beira Interior	28	4.348	1.931	
Total	49	7.872	4.395	

Anexo 10 - AÇORES - AJUDAS AO INVESTIMENTO - PROGRAMAS

Projectos Aprovados em 2002

Área	Programa	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública				10 ³ EURO
				Subsídio	Prémio à 1ª instalação	Prémio de Manutenção	Prémio Perda de Rendimento	
EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS	Acção 2.2.1 - Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	363	8.765	4.495	1.062	0	0	
TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS	Acção 2.2.4 - Empresas de Transformação	12	26.869	18.942	0	0	0	
FLORESTA	Acção 2.2.3 - Apoio ao Sector Florestal	25	57	46	0	0	0	
INFRA-ESTRUTURAS	Acção 2.1.1 - Ordenamento Agrário	2	1.112	1.112	0	0	0	
	Acção 2.1.2 - Infra-Estruturas Regionais de Abate	1	1.884	1.884	0	0	0	
	<i>Sub-total</i>	3	2.997	2.997	0	0	0	
	Total	403	38.688	26.479	1.062	0	0	

Projectos Aprovados em 2001

Área	Programa	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública				10 ³ EURO
				Subsídio	Prémio à 1ª instalação	Prémio de Manutenção	Prémio Perda de Rendimento	
EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS	Acção 2.2.1 - Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	1.954	9.497	4.719	1.445	0	0	
INFRA-ESTRUTURAS	Acção 2.1.1 - Ordenamento Agrário	11	18.512	18.512	0	0	0	
	Acção 2.1.2 - Infra-Estruturas Regionais de Abate	1	15.925	15.909	0	0	0	
	<i>Sub-total</i>	12	34.437	34.421	0	0	0	
	Total	1.966	43.934	39.140	1.445	0	0	

Anexo 11- MADEIRA - AJUDAS AO INVESTIMENTO - PROGRAMAS

Projectos Aprovados em 2002

10⁶ EURO

Área	Programa	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		
				Subsídio	Prémio à 1ª instalação	Prémio Perda de Rendimento
EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS	Acção 2.1.1 - Modernização e Reconversão das Explorações Agrícolas	67	3.872	1.969	200	0
	Acção 2.1.8 - Reconstituição de Potencial Produtivo Agrícola	2	51	43	0	0
	<i>Sub-total</i>	<i>69</i>	<i>3.923</i>	<i>2.012</i>	<i>200</i>	<i>0</i>
TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS	Acção 2.1.2 - Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas	2	6.432	4.689	0	0
FLORESTA	Acção 2.1.6 - Silvicultura	12	453	442	0	0
INFRA-ESTRUTURAS	Acção 2.1.3 - Infra-Estruturas	86	45.387	44.198	0	0
OUTROS	Acção 2.1.10 - Assistência Técnica	1	241	241	0	0
Total		170	56.436	51.581	200	0

Projectos Aprovados em 2001

10⁶ EURO

Área	Programa	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		
				Subsídio	Prémio à 1ª instalação	Prémio Perda de Rendimento
EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS	Acção 2.1.1 - Modernização e Reconversão das Explorações Agrícolas	115	4.161	2.144	250	0
TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS	Acção 2.1.2 - Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas	2	5.973	3.849	0	0
INFRA-ESTRUTURAS	Acção 2.1.3 - Infra-Estruturas	15	9.678	8.816	0	0
OUTROS	Acção 2.1.10 - Assistência Técnica	1	24	24	0	0
Total		133	19.835	14.833	250	0

Anexo 12 - PESCAS - PROGRAMAS

Projectos Aprovados em 2002

10³ EURO

Programa	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		Prémios
			Subsídio Não Reembolsável	Subsídio Reembolsável	
MARE	1.517	106.222	51.340	9.592	7.924
MARIS	28	2.613	2.208	0	0
IC-RFM	12				6.379
Total	1.557	108.836	53.549	9.592	14.304

Projectos Aprovados em 2001

10³ EURO

Programa	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		Prémios
			Subsídio Não Reembolsável	Subsídio Reembolsável	
MARE	1.172	54.741	29.483	7.103	10.157
MARIS	4	135	135		
DIVERSOS	1				43
Total	1.177	54.876	29.618	7.103	10.200

Projectos Aprovados em 2000

10³ EURO

Programa	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		Prémios
			Subsídio Não Reembolsável	Subsídio Reembolsável	
MARE	1	129	97		
DIVERSOS	730				16.534
Total	731	129	97	0	16.534

Anexo 13 - PESCAS – REPARTIÇÃO REGIONAL

Projectos Aprovados em 2002

Região Agrária	Nº de Projectos	10 ³ EURO	
		Investimento	Despesa Pública
Entre Douro e Minho	942	24.400	19.849
Trás-os-Montes	3	124	94
Beira Litoral	256	45.435	24.783
Beira Interior	2	2.226	1.837
Ribatejo e Oeste	165	14.184	13.292
Alentejo	22	4.853	2.944
Algarve	167	17.613	14.645
Total	1.557	108.836	77.445

Projectos Aprovados em 2001

Região Agrária	Nº de Projectos	10 ³ EURO	
		Investimento	Despesa Pública
Entre Douro e Minho	759	10.938	10.863
Trás-os-Montes	1	372	242
Beira Litoral	234	19.077	14.262
Beira Interior			
Ribatejo e Oeste	97	15.765	13.755
Alentejo	14	3.345	2.440
Algarve	72	5.379	5.359
Total	1.177	54.876	46.921

Projectos Aprovados em 2000

Região Agrária	Nº de Projectos	10 ³ EURO	
		Investimento	Despesa Pública
Entre Douro e Minho	23		418
Trás-os-Montes			
Beira Litoral			
Beira Interior			
Ribatejo e Oeste	449	129	10.761
Alentejo			
Algarve	259		5.452
Total	731	129	16.631

Anexo 14- PESCAS – MARE - MEDIDAS

Projectos Aprovados em 2002

Medida	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública			10º EURO
			Subsidio Não	Subsidio	Prémios	
			Reembolsável	Reembolsável		
Med.1.1 - Cessação Definitiva por Demolição	56	0	0	0	2.763	
Med.2.1 - Construção de Embarcações	66	59.478	26.406	4.121	0	
Med.2.2 - Modernização de Embarcações	66	5.567	2.670	472	0	
Med.3.2 - Aquicultura	13	3.679	1.755	443	0	
Med.3.3 - Equipamentos dos Portos de Pesca	28	9.974	7.196	0	0	
Med.3.4 - Transformação e Comercialização	21	26.035	12.170	4.556	0	
Med.4.1 - Pequena Pesca Costeira		0	0	0	0	
Med.4.2 - Apoios Sócio-Económicos	411	0	0	0	4.056	
Med.4.3 - Promoção e Prospecção de Novos Mercados	3	338	253	0	0	
Med.4.4 - Acções desenvolvidas pelos Profissionais	1	104	104	0	0	
Med.4.5 - Cessação Temporária e Outras Compensações	851	0	0	0	1.106	
Med.6 - Assistência Técnica	1	1.047	786	0	0	
Total	1.517	106.222	51.340	9.592	7.924	

Projectos Aprovados em 2001

Medida	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública			10º EURO
			Subsidio Não	Subsidio	Prémios	
			Reembolsável	Reembolsável		
Med.1.1 - Cessação Definitiva por Demolição	156	0	0	0	6.254	
Med.1.2 - Transferência para País Terceiro e Afectação a Outros Fins	1	0	0	0	56	
Med.1.3 - Sociedades Mistas	1	0	0	0	2.549	
Med.2.1 - Construção de Embarcações	29	20.093	9.005	1.203	0	
Med.2.2 - Modernização de Embarcações	30	2.173	1.005	142	0	
Med.3.1 - Protecção e Desenvolvimento dos Recursos Aquáticos	1	4.584	3.438	0	0	
Med.3.2 - Aquicultura	10	9.370	4.575	1.844	0	
Med.3.3 - Equipamentos dos Portos de Pesca	8	2.206	1.527	16	0	
Med.3.4 - Transformação e Comercialização	10	14.284	8.051	3.898	0	
Med.4.1 - Pequena Pesca Costeira		0	0	0	0	
Med.4.2 - Apoios Sócio-Económicos	21	0	0	0	180	
Med.4.3 - Promoção e Prospecção de Novos Mercados	4	1.437	1.437	0	0	
Med.4.4 - Acções desenvolvidas pelos Profissionais		0	0	0	0	
Med.4.5 - Cessação Temporária e Outras Compensações	900	0	0	0	1.119	
Med.6 - Assistência Técnica	1	594	446	0	0	
Total	1.172	54.741	29.483	7.103	10.157	

Projectos Aprovados em 2000

Medida	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública			10º EURO
			Subsidio Não	Subsidio	Prémios	
			Reembolsável	Reembolsável		
Med.6 - Assistência Técnica	1	129	97	0	0	
Total	1	129	97	0	0	

Anexo 15- PESCAS – MARIS - ACÇÕES

Projectos Aprovados em 2002

Medida	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública
Acção 1.1 - Equipamentos de Portos de Pesca e Infra-estruturas e Equipamentos Colectivos de Apoio ao Desenvolvimento da Aquicultura	13	1.479	1.310
Acção 1.2 - Qualidade, Normalização e Promoção dos Produtos da Pesca	15	1.134	899
	28	2.613	2.208

Projectos Aprovados em 2001

Medida	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública
Acção 1.1 - Equipamentos de Portos de Pesca e Infra-estruturas e Equipamentos Colectivos de Apoio ao Desenvolvimento da Aquicultura			
Acção 1.2 - Qualidade, Normalização e Promoção dos Produtos da Pesca	4	135	135
	4	135	135

Anexo 16 - PESCAS – IC-RFM - ACÇÕES

Projectos Aprovados em 2002

Medida	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		Prémios	10 ³ EURO
			Subsídio Não Reembolsável	Subsídio Reembolsável		
Modernização de Embarcações						
Abates	10	0	0	0	5.099	
Prémios						
Sociedades Mistas	2	0	0	0	1.280	
	12	0	0	0	6.379	

Anexo 17- PESCAS – DIVERSOS – ACÇÕES

Projectos Aprovados em 2001

Medida	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		Prémios	10 ³ EURO
			Subsídio Não Reembolsável	Subsídio Reembolsável		
			Reembolsável	Reembolsável		
Imobilização Temporária de Embracações	1	0	0	0	0	43
	1	0	0	0	0	43

Projectos Aprovados em 2000

Medida	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		Prémios	10 ³ EURO
			Subsídio Não Reembolsável	Subsídio Reembolsável		
			Reembolsável	Reembolsável		
Compensação Salarial	701	0	0	0	0	9.628
Imobilização Temporária de Embracações	29	0	0	0	0	6.905
	730	0	0	0	0	16.534

Anexo 18- AÇORES - PESCAS - ACÇÕES

Projectos Aprovados em 2002

ÁREA	Medida	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		
				Subsídio não Reembolsável	Subsídio Reembolsável	Prémio
				10 ³ EURO		
FROTA DE PESCA E AQUICULTURA	PRODESA-Acção 2.3.1 - Renovação da Frota	1	155	91	15	0
INFRA-ESTRUTURAS	PRODESA-Acção 2.3.5 - Equipamentos dos Portos de Pesca	65	6.241	6.041		0
REDUÇÃO DO ESFORÇO DE PESCA	PRODESA-Acção 2.3.10 - Cessação Temporária da Actividade	351		0		757
	PRODESA-Acção 2.4 - Ajustamento do Esforço de Pesca	5	0	1.618		129
	<i>Sub-total</i>	<i>356</i>	<i>0</i>	<i>1.618</i>	<i>0</i>	<i>885</i>
Total		422	6.396	7.750	15	885

Projectos Aprovados em 2001

ÁREA	Medida	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		
				Subsídio não Reembolsável	Subsídio Reembolsável	Prémio
				10 ³ EURO		
INFRA-ESTRUTURAS	PRODESA-Acção 2.3.5 - Equipamentos dos Portos de Pesca	3	77	77		0
Total		3	77	77	0	0

Anexo 19- MADEIRA - PESCAS - ACÇÕES

Projectos Aprovados em 2002

ÁREA	Medida	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		
				Subsídio não Reembolsável	Subsídio Reembolsável	Prémio
FROTA DE PESCA E AQUICULTURA	MAR-RAM-Sub-Acção -2.2.2.1 - Construção de Embarcações	1	54	27	5	0
	MAR-RAM-Sub-Acção 2.2.2.2 - Modernização de Embarcações	1	167	84	17	0
	<i>Sub-total</i>	<i>2</i>	<i>222</i>	<i>111</i>	<i>22</i>	<i>0</i>
INFRA-ESTRUTURAS	MAR-RAM-Sub-Acção 2.2.2.6 - Equipamentos dos Portos de Pesca	3	4.916	4.916		0
REDUÇÃO DO ESFORÇO DE PESCA	MAR-RAM-Sub-Acção 2.2.1.1 - Demolição	5	0	1.242		0
	MAR-RAM-Sub-Acção 2.2.2.9 - Medidas de Carácter Sócio-económico	10	0	0		100
	PRODESA-Acção 2.3.10 - Cessação Temporária da Actividade	170		0		105
	<i>Sub-total</i>	<i>185</i>	<i>0</i>	<i>1.242</i>	<i>0</i>	<i>205</i>
OUTROS	MAR-RAM-Sub-Acção 2.2.3.1 - Assistência Técnica	1	50	50		0
Total		191	5.187	6.319	22	205

Projectos Aprovados em 2001

ÁREA	Medida	Nº de Projectos	Investimento	Despesa Pública		
				Subsídio não Reembolsável	Subsídio Reembolsável	Prémio
REDUÇÃO DO ESFORÇO DE PESCA	MAR-RAM-Sub-Acção 2.2.1.1 - Demolição	9	0	1.631		0
OUTROS	MAR-RAM-Sub-Acção 2.2.3.1 - Assistência Técnica	1	15	15		0
Total		10	15	1.646	0	0

FICHA TÉCNICA

Título:

BOLETIM ESTATÍSTICO 2003
AJUDAS ESTRUTURAIS NOS SECTORES DA AGRICULTURA E DAS PESCAS

Coordenação Técnica e Editorial:

Serviço de Estatística - Direcção de Planeamento, Estatística e Assuntos
Comunitários

Texto: Dr. Cardoso Leal

Editor:

IFADAP/INGA

Instituto de Financiamento e Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas
Instituto Nacional de Intervenção e Garantia Agrícola

Produção Gráfica da Capa:

Boom de ideias – Publicidade Lda.

Serviço de Divulgação e Imagem – Secretário do Conselho de Administração

IFADAP/INGA

Rua Castilho, 51 – 1269-163 Lisboa

Tel. 213 846 000 Fax – 213 846 170

e-mail: ifadap@ifadap.min-agricultura.pt

e-mail: inga@inga.min-agricultura.pt

www.ifadap.min-agricultura.pt

www.inga.min-agricultura.pt

Tiragem:

500 exemplares

ISBN:

972-8089-55-4